



INFORMATIVO Dante

Informativo do Colégio Dante Alighieri - Ano XVIII - Nº 36 - Janeiro de 2014

Colégio realiza o 1º TEDx Dante

Em palestras de 18 minutos, oito profissionais de destaque falaram de temas variados, como tecnologia, comunicação, educação e segurança digital. Saiba mais na página 12



A XVI Feira do Livro do Dante proporcionou uma série de espetáculos e atividades para alunos, pais e professores, além de dedicar uma área para a exposição e venda de publicações infantojuvenis. Saiba mais na página 6



Visita do jogador de basquete Anderson Varejão, da seleção brasileira e da NBA, ao Colégio agitou a XIII Olimpíada Interna do Dante. Evento se encerrou em outubro. Saiba mais na página 43



Colégio Dante Alighieri:

há mais de **100 anos** construindo o futuro.



GRAPPA

Qualidade no ensino, tradição e pioneirismo.

INOVAÇÃO:
Laboratórios de Projetos Tecnológicos e lousas digitais em todas as salas de aula.



HORTA



TURMA DO HIGH SCHOOL



MUSEU

Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, opção de High School a partir do 9º ano e atividades extracurriculares.

(11) 3179-4400 / www.colegiodante.com.br



Índice



Institucional - Pág. 4



Educação Infantil &
Ensino Fundamental I - Pág. 19



Ensino Fundamental - Pág. 25



Ensino Médio - Pág. 30



Cultura e Lazer - Pág. 37



Esportes - Pág. 43



Perfil - Pág. 46

Expediente

O Informativo Dante
é uma publicação interna do



Departamento de Marketing:
Fernando Homem de Montes
(Jornalista Responsável - MTb:34.598)

Textos:

Gustavo Antonio
Felipe Guerra

Revisão:

Luiz Eduardo Vicentin
Diagramação:

Simone Alves Machado

Fotos:

Departamento de Audiovisual



Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001
Telefone: 11 3179-4400
Fax: 11 3289-9365
www.colegiodante.com.br
dante@colegiodante.com.br

Institucional

No segundo semestre de 2013, o Colégio valorizou a área cultural, investiu em ciência e tecnologia e viu seus professores, alunos e ex-alunos se destacarem



Em palestra para os pais, a sexóloga Laura Muller ofereceu respostas para a difícil questão de como trabalhar o tema da sexualidade com crianças e adolescentes

Temas relacionados a esta matéria: ônibus reformado, 102 anos, Laura Muller, Roberto Re, Patricia Peck, Rodin Gambaro, IED, coleção Dante Cultural, XVI Feira do Livro, Manoel de Barros, Kiara Terra, Marco Conká, Bira Dantas, Dom Quixote, Carol Levy, Carlito, Flávia Lins e Silva, “O diário de Pilar na Grécia”, “João Esperto leva o presente certo”, Cia. do Riso, “Cidadania, é de comer?”, Júlia da Rosa Simões, Edson Gabriel Garcia, “A fotografia do macaco”, Lená Loureiro, “A cozinha de dona Nininha”, dr. José de Oliveira Messina, “Ilustríssimo Senhor – Contos & Crônicas”, “Meus Pensamentos V”, Riccardo Moricci, Fernanda Stinchi Pascale Leonardi, Rodrigo Bianchi, Giovanni Biasi, Flávio Roberto de Toledo Silva Júnior, Thiago Fernandes Dantas Vasconcellos, Laura Rudella Tonidandel, Herman Voorwald, Verônica Cannatá, Barbara Endo, Valdenice Minatel, Solange Giardino, Sandra Tonidandel, palestras, MAB, educação espacial, Dante Digital, TEDx, Google, 28ª Mostratec, V Simpósio de Ciências, comissão do Distrito Federal, Observatório de Sociologia, grupo de direitos humanos, Outubro Rosa, Novembro Azul, Coleção Particular “Renato José Citti”, “Gli Italiani nel Brasile”, Michelangelo Pignatari, Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe/DF), visita, homenagem aos funcionários, entrega de bótons, facilities, Marcio Usmari, revista Infra Outsourcing & Workplace, SIPAT 2013, curso Arte de Viver, impressora 3D, entrega de tablets, FLL, GEETec, PEAR, Sonhar Acordado, Acorde Dante em Foco, papercraft

O Colégio Dante Alighieri comemorou seu aniversário de 102 anos em grande estilo. Em 9 de julho, os membros do Conselho Administrativo da Instituição se reuniram em uma confraternização, que também serviu de boas-vindas a um antigo membro da família dantiana que voltou para casa: um ônibus Chevrolet ano 1962, que fez parte da frota do Colégio entre as décadas de 1960 e 1980, foi completamente restaurado e levou os presentes no encontro para um passeio nos arredores da Avenida Paulista.

Beneficiário de um compromisso com a preservação histórica, o veículo voltou, em 2009, a ser patrimônio do Colégio. Todos os serviços de reparo foram feitos por funcionários da oficina da Escola em parceria com a empresa especializada Premium Garage. Após a reforma, o ônibus já havia sido exibido na confraternização dos ex-alunos, realizada em junho.

Palestras

Durante o segundo semestre, o Colégio proporcionou palestras à comunidade dantiana sobre diversos assuntos. A fim de oferecer respostas para a difícil questão de como trabalhar o tema da sexualidade com crianças e adolescentes, o Dante trouxe, na noite de 6 agosto, a sexóloga Laura Muller, responsável por um quadro sobre sexualidade no programa televisivo “Altas horas” e por colunas em jornais impressos e digitais.

Abordando questões controversas sobre o assunto, Laura lembrou a importância de se contrariar a postura passiva de pais e educadores que evitam, ao máximo, o contato com esses temas. Na ocasião, ela dividiu sua fala em oito lições, que envolvem desde a busca de informações sobre a sexualidade até o trabalho de pais e educadores com bebês, crianças e adolescentes. O roteiro da palestra, aliás, foi organizado segundo o plano original de sua nova publicação literária, “Educação sexual em 8 lições”, destinada a pais e adolescentes.

Já nas noites de 16 e 18 de setembro, o Colégio recebeu o italiano Roberto Re, especialista em assuntos de liderança e coaching. No duplo encontro oferecido a pais, alunos, ex-alunos e funcionários da Escola, o palestrante mais famoso do gênero na Itália dedicou-se a falar sobre o tema “Líder de sua vida”, destacando basicamente a necessidade de as pessoas compreenderem a si mesmas e gerenciarem as suas vidas de modo adequado, sem deixarem, ao mesmo tempo, de reconhecer as eventuais dificuldades em fazê-lo.

Esta foi a segunda vez que Roberto Re veio ao Dante. Em abril, durante uma passagem a trabalho por São Paulo, ele visitara o Colégio a convite do presidente da instituição, dr. José de Oliveira Messina. Desta vez, no entanto, a estadia marcou-lhe a carreira por vincular-se à realização de sua primeira série de palestras no Brasil.

A ideia de oferecer as palestras foi de José de Lorenzo Messina, membro do Conselho Administrativo do Colégio. No início do ano, ele participou de um dos cursos de Roberto na cidade de Pesaro, na Itália, e trabalhou, então, para trazer o palestrante ao Brasil.

Por fim, em 17 de setembro, a advogada Patricia Peck ministrou uma palestra com o tema “Ética e Segurança Digital”, em evento que integrou a programação da XVI

Feira do Livro do Dante, realizada entre 14 e 21 de setembro (saiba mais na página 7).

Área cultural

Aproveitando a realização de uma reportagem da revista *InArte*, o presidente do Colégio Dante Alighieri, dr. José de Oliveira Messina, e o editor da publicação, o engenheiro e artista plástico Claudio Callia, visitaram o Istituto Europeo di Design (IED), em São Paulo, em 4 de julho.

Na ocasião, se reuniram e conversaram com o diretor do Istituto, Marco Lorenzi, sobre diversos assuntos. A posição de vanguarda do design no mercado profissional atual e do futuro; as possibilidades de estudo e desenvolvimento proporcionadas pelo IED e uma eventual parceria entre a instituição (que conta com unidades em diversos países da Europa) e o Dante foram alguns dos assuntos tratados no encontro.

Doações

Dr. Messina e Claudio Callia também foram responsáveis por receber o ex-piloto de avião Rodin Gambaro em sua visita ao Colégio em 1º de outubro. Na ocasião, o ex-aluno doou à Escola uma escultura que retrata o poeta Dante e sua musa, Beatrice.

A obra, um meio-relevo em bronze polido sobre base de mármore, é de autoria de Oddo Gambaro, pai de Rodin. O mais curioso é a história que a cerca:



O ex-aluno e ex-piloto de avião Rodin Gambaro (à direita) doou ao Colégio um meio-relevo em bronze polido sobre base de mármore que retrata Dante Alighieri e Beatrice

encomendada pela diretoria do Dante no começo do século XX, a escultura ficava – de acordo com Rodin – no átrio do Colégio. Contudo, depois de um tempo, misteriosamente, ela desapareceu. Até que, conta Rodin, ele a encontrou em uma feira de antiguidades e a comprou. Agora, resolveu doá-la novamente à Escola.

A peça se junta a outras duas obras de arte sobre Dante e Beatrice doadas ao Colégio pela Coleção Particular “Renato José Citti” em 28 de março. Trata-se de duas terracotas: uma delas é uma escultura de Dante Alighieri. A outra é um busto de Beatrice.

As duas peças foram restauradas pelo artista plástico e engenheiro Claudio Callia. O artista, porém, teve também que fazer uma reconstituição (esculpir partes que estavam faltando da escultura) da peça que retrata Dante Alighieri.

Em 25 de setembro, o Colégio recebeu a doação do livro “Gli Italiani nel Brasile”, datado de 1922 e que retrata parte da saga dos imigrantes italianos no Brasil. Originalmente, a obra pertencia ao sr. Michelangelo Pignatari, imigrante italiano que se tornou industrial na década de 1940.

A doação foi feita pelo dr. Pedro Lagonegro, que foi colega de turma do nosso Presidente na Faculdade do Largo do São Francisco, contendo, no termo de doação, a ciência de seus descendentes.

Cultura italiana

Também no segundo semestre, o Colégio lançou uma coleção com os 21 primeiros números da revista *DanteCultural*, que foram encadernados em três volumes de sete exemplares.

A revista é um veículo difusor das culturas brasileira e italiana. Seus textos destacam a presença da italianidade em diversos segmentos da sociedade e da arte, como a literatura, o teatro, a música, o cinema e a gastronomia. Os interessados na aquisição podem entrar em contato com a papeleria do Colégio por meio do

telefone 3179-4400, ramal 4155. Pais, alunos e colaboradores da Escola também poderão comprar a coleção por meio da loja virtual. E por falar em cultura italiana, o Colégio participou ativamente da XIII Semana da Língua Italiana no Mundo, realizada entre os dias 14 e 20 de outubro. A professora Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano, em conjunto com as demais professoras de Italiano da Escola, comandou as atividades, listadas a seguir.

Alunos do 5º e do 6º ano participaram de um concurso de desenho promovido pela Federação das Entidades Culturais Ítalo-Brasileiras do Estado de São Paulo (Fecibesp) com o tema “A Itália do futuro” (que também norteou a XIII Semana). A dantiana Sophie Manoel Credidio, do 5º ano H, conquistou o primeiro prêmio.

Já nas instalações do Colégio, em 15 de outubro, o maestro Elio Polizzi promoveu uma aula-concerto com alunos do 6º ano. No dia seguinte, realizou-se o workshop “Uso de novas tecnologias no ensino da língua italiana”. No evento, aberto ao público, as professoras de Italiano apresentaram alguns dos projetos desenvolvidos com a utilização da lousa digital no Ensino Fundamental. Em 19 de outubro, o coro VociDante – formado por alunos do Colégio – apresentou o espetáculo “De Salieri a Moraes”, com músicas cantadas em italiano

do compositor italiano Antonio Salieri e do brasileiro Vinicius de Moraes, que justamente naquela data completaria 100 anos se estivesse vivo. A escolha das músicas e a preparação da pronúncia das crianças foram realizadas pela professora Marina Rossi, de Italiano. A atividade contou com a parceria do Departamento de Música.

Por fim, em 22 de outubro, o Grupo de Teatro Italiano do Dante apresentou as peças “Arcobaleno di sentimenti” (“Arco-íris de sentimentos”) e “Fiabe rapite” (“Fábulas raptadas”). A preparação dos alunos coube às professoras de Italiano Arlete Rosato e Mirian Sanchez Piovezani, que contaram com a ajuda do professor de teatro Paolo Pani.

XVI Feira do Livro

Ainda no âmbito cultural, um dos grandes acontecimentos do Colégio no segundo semestre foi a XVI Feira do Livro, realizada entre 14 e 21 de setembro. O evento proporcionou uma série de espetáculos e atividades para alunos, pais e professores, além de dedicar uma área para a exposição e venda de publicações infantojuvenis. No decorrer da semana, várias atrações, como oficinas de origami, foram oferecidas a alunos de todas as idades. “A ideia é dar um grande incentivo à leitura ao oferecer um contato próximo com títulos variados e trazer diversos autores,



Na XVI Feira do Livro, os contadores de história Kiara Terra e Marko Concá apresentaram o universo poético de Manoel de Barros ao 9º ano

contadores e atores, que ajudam a contextualizar a obra e tudo o que rodeia a sua produção. Os alunos também passam a conhecer a estrutura de uma feira, ambiente que eles tendem a visitar com maior regularidade”, afirmou a professora Symone de Oliveira, coordenadora do 2º ao 5º ano.

Em 16 de setembro, os contadores de história Kiara Terra e Marko Concá apresentaram o universo poético de Manoel de Barros ao 9º ano. Em 17 de setembro, o cartunista, chargista e quadrinista Bira Dantas falou aos alunos do 7º ano sobre sua adaptação para os quadrinhos de “Dom Quixote de La Mancha”, de Miguel de Cervantes, publicada pela editora Escala Educacional. No mesmo dia, a contadora de histórias Carol Levy realizou diversas atividades lúdicas com os dantianos, com destaque para a apresentação de histórias e a tentativa de pronunciar trava-línguas. A artista pernambucana foi acompanhada do músico Carlito, que, utilizando um teclado, fez a sonoplastia de personagens (animais e humanos) e também as trilhas sonoras de cada história.

Em 16 e 19 de setembro, os atores Anderson Machado e Débora Oliveira apresentaram a alunos do 4º e do 6º ano do Ensino Fundamental a peça “Cidadania, é de comer?”, que aborda uma série de questões relacionadas a desigualdades sociais, direitos do cidadão e meio ambiente.

Outro convidado que participou do evento em dois dias foi Edson Gabriel Garcia, autor da obra infantil “A fotografia do macaco”. Ele conversou, em 16 e 20 de setembro, com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Além de falar do processo de criação do livro, ele destacou as motivações que o levaram a se tornar autor – entre as quais está o fato de ele mesmo só ter tido acesso ao primeiro livro durante a adolescência.

Na noite do dia 17, a advogada Patrícia Peck realizou uma apresentação destinada a pais e alunos sobre o tema “Ética e Segurança Digital”.

Ela falou de oportunidades e ameaças potencializadas com o advento e popularização de ferramentas tecnológicas, como computadores, celulares, tablets e a internet. Em 18 de setembro, alunos do 3º ano do Ensino Fundamental assistiram a uma contação de história de “João Esperto leva o presente certo”, realizada pela Cia. Ruído Rosa.

Para os alunos do 3º ano complementar, o encontro em 18 de setembro foi com Lená Loureira, autora do livro “A cozinha de dona Nininha”. O livro fala de uma confeitaria que cozinha desde criança.

A escritora Flávia Lins e Silva, por sua vez, esteve no Dante em 20 de setembro para conversar com alunos do 5º ano a respeito de sua obra “O diário de Pilar na Grécia”.

No penúltimo dia da feira, a tradutora e historiadora Júlia da Rosa Simões falou ao 8º ano sobre a tradução que realizou do livro “Uma garrafa no mar de Gaza”, da francesa Valérie Zenatti.

Lançamentos do dr. Messina

A XVI Feira do Livro do Dante foi marcada ainda pelos lançamentos dos dois novos livros do presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina: “Ilustríssimo Senhor – Contos & Crônicas”, cuja apresentação foi feita por Anna Maria Martins, da Academia Paulista de Letras,

e “Meus Pensamentos V”, prefaciado por Ives Gandra da Silva Martins, também da APL. Em 21 de setembro, o dr. Messina realizou uma sessão de autógrafa das obras.

Na mesma data, o Dante recebeu os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, que participaram da Festa do Livro na qualidade de recém-chegados ao fascinante mundo da leitura. Na ocasião, foram presenteados com atividades lúdicas, musicais e outras comemorações relacionadas à aprendizagem das primeiras letras.

Repercussão dos livros do dr. Messina:

“Estimado José Messina, Recebi o livraço ‘Ilustríssimo Senhor’. Bom de cabo a rabo dentro dos temas que muito aprecio. Parabéns. O Senhor está mais do que merecedor de ser nosso confrade na Academia. Abraços e admiração.”

Francisco Marins, escritor e membro da Academia Paulista de Letras

“Caro amigo José de Oliveira Messina, Venho agradecer-lhe a oferta de seu belo livro de contos e crônicas, com cativante dedicatória. Comecei a leitura deste agradável livro pelo primeiro conto. Por ele, pode-se avaliar seus méritos de escritor. Parabéns.”

Célio Debes, advogado e membro da Academia Paulista de Letras



Presidente do Dante, dr. Messina (à esquerda) lançou dois livros: “Ilustríssimo Senhor – Contos & Crônicas” e “Meus Pensamentos V”

“Caríssimo Messina:

Acabo de ler seu mais recente livro, o ‘Ilustríssimo Senhor...’ E me diverti muito com essas reminiscências formatadas em contos e crônicas, bem como com o texto temperado com os italianismos sicilianos, que o permeiam.”

Paulo Nathanael Pereira de Souza, professor e membro das Academias Paulistas de Educação, de História e de Letras, entre outras

“Ilustre Presidente, caro Amigo, É com grande alegria que confirmo o recebimento de mais um dos filhos de sua ‘biblioteca silenciosa’, desta vez dos recentes contos e crônicas, reunidos em ‘Ilustríssimo Senhor...’, enriquecendo a notável bibliografia do festejado escritor! Foi com imenso prazer que li os contos ‘soltos’, mas sempre ligados pela ideia do notável italiano-paulistanismo, de tão gratas afirmações. É um livro para jovens e velhos e lhe agradeço de coração pela gentil oferta. Um abraço do seu sempre admirador Erwin Theodor Rosenthal”

Erwin Theodor Rosenthal, professor e membro da Academia Paulista de Letras

“Querido colega, agradeço muito a sua gentileza. Tive imenso prazer de ler este teu livro de histórias e contos, que achei muito interessantes e verdadeiras. Ao meu ver, o livro foi muito bem planejado. As histórias são descritas de uma maneira leve, suave, alegre e em alguns casos até cômica. Alguns episódios dos primeiros anos do século XX são verdadeiros e bastante conhecidos. Eu pessoalmente conheci situações engraçadas e semelhantes por você escritas. Lembrei-me de algum fato acontecido com pessoas bastante próximas de mim. É tão suave e gostoso de ser lido, que procurei tomar nota de certas frases em dialeto do sul da Itália que tão bem conheço. Certas frases em certos casos têm também um sentido um pouco irônico. Espero que este teu livro faça bastante sucesso, pois é muito suave, alegre e repousante.”

Maria Antonietta Montini, ex-aluna do Colégio Dante Alighieri

Ex-alunos

Dois ex-alunos também chamaram atenção pelo lançamento de livros com temas de suas áreas de atuação. O consultor de gestão Riccardo Moricci escreveu “Marketing no Brasil – um guia prático: brand equity, mídia e estatísticas” (editora Campus), enquanto a advogada Fernanda Stinchi Pascale Leonardi elaborou a obra “Voz e Direito Civil – Proteção jurídica da voz: história, evolução e fundamentação legal” (editora Manole).

Aluno do Dante de 1971 a 1981, Riccardo se formou em Engenharia Mecânica. Ele é mestre em Administração de Empresas pela Ohio University e pós-graduado em General Management pela Harvard Business School. Seu livro pretende ser um manual para os profissionais de marketing, descrevendo os principais conceitos, ferramentas e elementos da área no Brasil.

Fernanda Pascale estudou no Dante de 1981 a 1991. Além de sócia do escritório Leonardi Advogados, Fernanda faz doutorado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Em sua obra, por meio de análise de episódios reais, tenta promover uma reflexão sobre questões que dizem respeito à possibilidade e à necessidade de proteção jurídica da voz.

Outros ex-alunos do Dante também vão se destacando em suas trajetórias pós-Colégio. Rodrigo Bianchi e Giovanni Biasi, alunos da Escola Politécnica da USP (cursam, respectivamente, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica), se mudaram para a Itália para participar do programa chamado “curso de duplo diploma”, uma parceria da Poli com universidades europeias. Pela iniciativa, os estudantes da instituição brasileira fazem parte de seu curso em uma faculdade da Europa (por dois anos), que, por sua vez, envia universitários para o Brasil. Assim, os alunos que participam do programa recebem diplomas das instituições dos dois países.

Giovanni, cujo pai é italiano, seguiu com seu curso de Engenharia Mecânica no Politecnico di Torino, em Turim. Já Rodrigo Bianchi foi estudar Engenharia Civil no Politecnico di Milano, em Milão.

Também estudantes da Escola Politécnica da USP, Flávio Roberto de Toledo Silva Júnior (Engenharia Civil) e Thiago Fernandes Dantas Vasconcellos (Engenharia de Produção) foram outros a seguir para a Itália, mas para integrarem o programa “aproveitamento de estudos”, em que permanecem um ano estudando em universidades italianas e depois retornam ao Brasil para encerrar o curso na USP. Flávio foi para o Politecnico di Milano, enquanto Thiago partiu para o Politecnico di Torino.

Já o ex-aluno César Lopes de Luca, formado no Colégio em 2009, realiza, desde janeiro de 2014, um intercâmbio acadêmico de um ano por meio do programa Ciência Sem Fronteiras. Graduando em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal do ABC desde 2011, ele passará nove meses na University of Derby, na Inglaterra, fazendo o curso Manufacturing and Production Engineering (Engenharia de Manufatura e Produção). Nos últimos três meses, realizará um estágio profissional. Segundo o estudante, ao retornar para o Brasil, sua intenção é buscar uma vaga na área de produção ou comercial de uma multinacional.

Encontro com o secretário da Educação

Além dos ex-alunos, os estudantes do Colégio também se destacaram no segundo semestre de 2013. Em 13 de agosto, Laura Rudella Tonidandel, a professora Carolina Lavini (sua orientadora no projeto de pré- iniciação científica) e a professora Sandra Tonidandel (coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e do programa Cientista Aprendiz), participaram de um encontro com o secretário da Educação de São Paulo, professor doutor Herman



A aluna Laura Tonidandel explica seu trabalho de pré- iniciação científica ao secretário da Educação de São Paulo, Herman Voorwald

Voorwald. Elas foram convidadas para a audiência pela organização da Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia).

O objetivo do encontro foi apresentar ao secretário o trabalho de pré- iniciação científica desenvolvido por Laura – “Modificação da capacidade tronco das células mesenquimais humanas: a relação entre a positividade da Beta-Catenina com a proliferação e especialização celular” – que foi premiado na Intel Isef (International Science and Engineering Fair), uma das maiores feiras de ciências do mundo.

Na Intel Isef, Laura conquistou uma bolsa de estudos de US\$ 48 mil oferecida pela Universidade Estadual do Arizona, renovável por até quatro anos, além de US\$ 2,5 mil para que ela prossiga sua investigação científica.

Professores

As professoras do Dante foram muito requisitadas, durante o segundo semestre, para participarem de eventos pedagógicos. Em 31 de julho, Verônica Cannatá, do Departamento de Tecnologia Educacional, ministrou uma palestra no Microsoft Technology Center, em São Paulo. Na ocasião, ela falou sobre o uso de lousas digitais. A apresentação, destinada a profissionais de diversas instituições

(educacionais e técnicas) ligadas ao uso de novas tecnologias, foi organizada pelas empresas SMART e Módulo 4, responsáveis pelo desenvolvimento da tecnologia utilizada em todas as salas de aula do Colégio Dante Alighieri.

O Dante foi o primeiro colégio da América Latina a receber o título de SMART Show Case School e é tido como referência na inserção de novas tecnologias no âmbito educacional. Verônica também falou do Dante Tablet, outra ação do Colégio que tem se revelado muito efetiva e que tende a ser ampliada.

E foi justamente o *case* de sucesso do Colégio com o uso de tablets na educação o tema da palestra de Solange Giardino, também professora do Departamento de Tecnologia Educacional do Dante, na Universidade Presbiteriana Mackenzie em 1º de agosto. O workshop foi acompanhado por 25 docentes.

Solange Giardino também palestrou no I Congresso Internacional e III Congresso Nacional de Dificuldades de Ensino e Aprendizagem, evento organizado pela Associação Nacional de Dificuldades de Ensino e Aprendizagem (Andea) entre os dias 29 e 31 de agosto, com o tema “Diversidade no Ensinar e Aprender: Educação, Saúde e Sociedade”. Usando

o Colégio Dante Alighieri como exemplo, a professora Solange apresentou soluções facilitadas pela tecnologia e pelo devido preparo profissional para estimular o ensino e o aprendizado.

Já a assessora de educação do Departamento de Tecnologia Educacional do Dante, Barbara Endo, participou, entre 3 e 5 de julho, da etapa regional do congresso de comunicação Intercom, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Durante o evento, realizado na Unesp de Bauru, a jornalista apresentou o estudo denominado “Essencial ou acessório? O uso do jornalismo em programas de entretenimento”. Barbara explicou que o seu estudo e a oficina de telejornalismo de que participou condizem com a metodologia de ensino na área de educação do Colégio, inclusive na oficina Dante em Foco, da qual é uma das orientadoras.

Barbara voltaria a se apresentar, desta vez em companhia da professora Valdenice Minatel, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, em 30 de outubro, no Bett Latin America, evento internacional destinado à disseminação de conhecimento baseada na aliança entre tecnologia e educação.

A professora Valdenice falou sobre o programa Dante Tablet, que tem chamado a atenção de educadores pela inovação, pelos desafios e pelas oportunidades encontradas com a implementação de novas ferramentas tecnológicas em sala de aula. Já a jornalista Barbara, responsável por projetos de educação do Dante, deu atenção a uma atividade específica da oficina Dante em Foco: a denominada “análise de mídia”, que consiste na leitura crítica de conteúdo produzido por veículos de comunicação.

Entre os dias 19 e 22 de novembro, Valdenice Minatel ainda participou, em Cadbury, no Canadá, de um evento internacional organizado pela



A prof^a. Verônica Cannatá (segunda da esq. para a dir.) ministrou uma palestra no Microsoft Technology Center sobre o uso de lousas digitais em sala de aula

empresa Smart, responsável pelas lousas digitais utilizadas do Dante. O encontro foi um passo estratégico da empresa no sentido de adquirir conhecimento sobre o uso de suas ferramentas pelo mundo.

Dez coordenadores pedagógicos de diversos países foram convidados para o debate. A professora Valdenice foi escolhida como representante do Brasil e da América Latina, tendo em vista o uso pioneiro dos aparatos da Smart no Colégio. “O Dante foi escolhido por conta de tudo o que temos discutido nesses 12 anos de uso das ferramentas da Smart. Temos uma história bem importante e de vanguarda em termos de uso de tecnologia educacional.”

Internamente, durante 2013, o Dante ofereceu cursos de formação no uso de lousas digitais. O primeiro passo foi a realização, ainda no primeiro semestre, de um curso oferecido pela empresa chilena Módulo 4 a um pequeno grupo de professores. Esses docentes se tornaram multiplicadores de conhecimento e passaram a conduzir a formação de outros professores no decorrer do ano.

Nasegundaetapa,160professoras do Ensino Fundamental I e do Departamento de Música participaram dos encontros para se aprofundarem no uso

das ferramentas da tecnologia usada em todas as salas de aula. A professora Verônica Cannatá, principal multiplicadora da Smart no Dante e responsável por orientar todos os cursos de formação dessa área oferecidos na instituição, explicou que, levando em conta o grande número de recursos existentes na lousa digital, as atividades de orientação dos docentes continuarão sendo realizadas em 2014.

Coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e do programa Cientista Aprendiz do Dante, a prof^a. Sandra Tonidandel desenvolveu, de forma independente, um trabalho em colaboração com a Secretaria de Educação de São Paulo. Em 2012, a professora ministrou um curso de formação para os docentes de Ensino Médio da rede de Ensino Integral do estado de São Paulo. O tema foi a pré-iniciação científica. Já em 2013, Sandra Tonidandel deu sequência a esse trabalho de formação.

Cabe aqui destacar que o Colégio Dante Alighieri foi um dos apoiadores da 1ª Feira de Ciências das escolas de Ensino Integral do estado de São Paulo, realizada pela Secretaria de Educação de São Paulo em 8 de novembro, em Águas de Lindoia-SP.

O apoio do Dante à Feira

de Ciências das escolas de Ensino Integral consistiu na disponibilização de um sistema de avaliação (de soma de notas de avaliadores). Essa plataforma, desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação (TI) por solicitação do Departamento de Ciências da Natureza, já está disponível há alguns anos para uso dos avaliadores nas feiras de ciências do Colégio.

Além disso, a equipe de avaliadores da *InCiência* (publicação do Colégio voltada para a pré-iniciação científica e tecnológica) também esteve presente na feira premiando dois trabalhos, que serão publicados no próximo número da revista.

Tecnologia e educação

O Colégio iniciou oficialmente suas atividades de educação espacial em 10 de agosto, quando turmas do 9º ano à 2ª série do Ensino Médio visitaram o Memorial Aeroespacial Brasileiro (MAB), no IAE (Instituto de Aeronáutica e Espaço), em São José dos Campos-SP, para conhecer um pouco mais sobre o programa espacial brasileiro.

No local, os alunos visitaram o Memorial, que está ligado ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e apresenta um acervo com a história do setor espacial no Brasil. Eles também assistiram ao lançamento de pequenos foguetes e a uma palestra sobre o programa espacial brasileiro, além de conversarem com um aluno do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), que contou sobre a vida na faculdade e sobre seu dia a dia.

A visita ao MAB foi só a primeira de uma série de iniciativas do Dante voltadas para a educação espacial. A partir de agora, esse segmento será explorado frequentemente no Colégio – seja em atividades curriculares ou extracurriculares. Tanto que, em 4 de outubro, a Escola ofereceu uma oficina de construção de lunetas, astrofotografia e edição de imagens. A atividade interdisciplinar integrou



O Colégio iniciou oficialmente suas atividades de educação espacial com uma visita das turmas do 9º ano à 2ª série do Ensino Médio ao Memorial Aeroespacial Brasileiro (MAB), no IAE (Instituto de Aeronáutica e Espaço), em São José dos Campos-SP

conhecimentos relativos aos departamentos de Ciências da Natureza e Biologia, Física, Geografia, Química, Matemática e Tecnologia Educacional.

Marcos Calil, professor universitário, responsável pelo planetário Johannes Kepler e consultor astronômico de uma empresa de meteorologia, coordenou a atividade, destinada a 50 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Antes de iniciar a parte prática da oficina, Marcos contextualizou a história da astronomia e falou de um de seus precursores, Galileu Galilei (que, aliás, dá nome a um dos edifícios do Colégio).

Dante Digital

E a educação espacial foi o tema do Dante Digital, evento bienal que, em 2013, ocorreu em 26 de outubro. Organizada pelo Departamento de Tecnologia Educacional, a feira recebeu alunos e convidados que puderam participar, por exemplo, de oficinas relacionadas à produção de satélites e foguetes e assistir a apresentações musicais de estudantes dos cursos livres e de integrantes da ONG Acorde.

A vasta programação incluiu a presença do robô NAO “Zariguim” – um protótipo humanoide capaz de dançar e

falar –, um planetário itinerante, uma cadeira que simula a ausência de gravidade e a exposição de modelos construídos nas aulas de Robótica. As atividades foram realizadas nos pátios e em diversas salas de aula do Colégio.

No mesmo dia, desenvolveram-se também ações organizadas por diferentes departamentos pedagógicos. A atividade de Física, por exemplo, foi o VI Rocket Dante, exercício no qual os alunos preparam e lançam um foguete movido a água e ar comprimido. Pelo Departamento de Arte, a

novidade foi a inauguração da Bienal de Arte Virtual, na qual alunos de várias séries deixaram expostos os seus trabalhos.

Como forma de incentivo a práticas sustentáveis, a Coopermiti, organização sem fins lucrativos que realiza coleta e descarte correto de lixo eletrônico, participou do evento para receber dos visitantes doações de aparelhos e componentes eletroeletrônicos.

À tarde, o Dante realizou uma nova etapa da Olimpíada Dantiana de Robótica. Em 2013, alunos de três instituições foram convidados a participar da atividade: Fundação Bradesco (nacional), Colégio Eduardo Gomes (São Caetano do Sul, SP) e Colégio Koelle (Rio Claro, SP).

“Com o propósito de estimular a colaboração em vez da competição entre comunidades, as equipes foram formadas por quatro integrantes, sendo um de cada escola”, explicou Valdenice Minatel, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional.

Entre as várias atrações do Dante Digital, o planetário itinerante, instalado no pátio da Amarelinha (edifício Ruy Barbosa), esteve aberto a alunos, professores e funcionários da Escola durante toda a semana que antecedeu o evento.



Alunos puderam desfrutar de muita tecnologia no Dante Digital 2013



Funcionários presentearam o dr. Messina com uma réplica da Basílica de São Pedro, do Vaticano, feita a partir da técnica papercraft

Papercraft

Outra atração do Dante Digital foi uma oficina de papercraft ministrada pela equipe Paper Mania – que é formada por quatro funcionários do Colégio (Eliel Schroeder, secretário de assistente de diretoria, Luiz Adalberto Ferreira, inspetor de alunos, Jorge Carlos Rocha e Willians dos Santos Alberto, ambos assistentes no Departamento de Comunicação Visual).

A técnica papercraft consiste na montagem de objetos tridimensionais a partir de papel. As peças podem ser baixadas de sites da internet e montadas com cola de madeira. Além do Dante Digital, a equipe também participou da Feira do Livro. No fim do ano, como agradecimento pelo apoio recebido, Eliel, Luiz, Jorge e Willians presentearam alguns dos departamentos da Escola com obras de arte criadas com o uso da técnica papercraft.

Assim, o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, foi presenteado com uma réplica da Basílica de São Pedro, do Vaticano, enquanto a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, recebeu um diorama com uma joaninha. Aos departamentos de Tecnologia Educacional e

Marketing e à biblioteca da Escola, os funcionários deram, respectivamente, um astronauta, um castelo e um anfíbio com um diorama.

TEDx

Um dia antes do Dante Digital, outro evento ligado à inovação foi realizado no Colégio: a primeira edição dantiana do TEDx, uma conferência local que segue o padrão da organização internacional sem fins lucrativos TED (de Technology, Entertainment, Design). A proposta do evento é oferecer,

gratuitamente, um ciclo de palestras com profissionais convidados a proferir, em 18 minutos, a melhor apresentação de suas vidas.

Oito palestrantes falaram de temas variados, como tecnologia, comunicação, educação e segurança digital. Entre os profissionais, estava a jornalista Oona Castro, representante da fundação Wikimedia no Brasil. Ela falou da evolução tecnológica como facilitadora de acesso e compartilhamento global de informação.

O gerente de educação da Intel Semicondutores do Brasil, Rubem Saldanha, falou de métodos inovadores para se obter conhecimento. Utilizando a ida de alunos a feiras acadêmicas internacionais como exemplo, ele fez um apelo, tanto às escolas quanto à sociedade em geral, para que estudantes interessados nas ciências recebam mais atenção.

Iberê Thenório, criador do projeto Manual do Mundo, ressaltou a importância de os adultos estimularem desde cedo o aprendizado nas crianças de modo criativo, assim como ocorreu com ele e seus irmãos. Seu trabalho, por sinal, consiste na produção periódica de conteúdo em vídeo com explicações relacionadas a diversos temas – como experiências em química e física – utilizando linguagem



Iberê Thenório, criador do projeto Manual do Mundo, foi um dos palestrantes do Dante TEDx

acessível ao público adolescente.

Os outros palestrantes foram: o jornalista Mauro Beting; a advogada Patrícia Peck; Paula Limena Cury, profissional da área de ciências sociais e marketing; o designer de produtos Arthur Sacek, que desenvolve protótipos a partir do uso de Lego (ferramenta bastante usada no ensino de robótica em escolas); e o diretor do Brasilis Playback Theatre (que trabalha com teatro de improviso), Mario Moura.

“Promover o TEDx foi um sonho realizado com efeitos muito além das expectativas. Como escola, o Dante tem a responsabilidade social de democratizar a informação, e fazer isso sob a bandeira do TED é um privilégio. As palestras foram excelentes e contribuíram muito com a propagação de conhecimento”, afirmou a coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, professora Valdenice Minatel, lembrando que todo o conteúdo foi gravado e está disponível no canal oficial do TEDx no YouTube e no site oficial do TEDxDanteAlighieriSchool.

Aparatos tecnológicos

O Colégio adquiriu, em 2013, uma impressora que produz material em três dimensões. Nos últimos meses do ano, professores de diversos departamentos se reuniram para formular atividades nas quais a ferramenta poderá ser inserida e utilizada para auxiliar em trabalhos de docentes e alunos. Com isso, tornou-se certo que, em 2014, o Colégio começará a utilizar a impressora 3D de modo curricular.

Porém, a ferramenta já foi testada por dantianos: uma das equipes do Colégio que participaram da First Lego League em dezembro de 2013 a utilizou para produzir insígnias de sua equipe, denominada PEAR (pera, em inglês; o divertido item tinha o formato da fruta).

Seguindo com o investimento em tecnologia, em 17 de dezembro, professores de diversas disciplinas receberam novos



Em dezembro, professores da 1ª série receberam novos tablets para uso pedagógico. A entrega foi feita pelo diretor financeiro, João Ranieri, e para coordenadora de Tecnologia Educacional, profa. Valdenice Minatel. Na foto, a professora de Matemática Gladys Canale recebe seu aparelho

tablets para uso pedagógico. Ao todo, 35 docentes que trabalham com a 1ª série do Ensino Médio receberam um iPad mini para usá-lo no decorrer do ano letivo de 2014.

Assim, 2014 será o primeiro em que professores e alunos também passarão a utilizar o sistema operacional específico da Apple, o iOS (entre 2011 e 2013, os profissionais utilizaram apenas dispositivos com o sistema Android).

Apesar de o uso oficial dos gadgets só ocorrer em 2014, eles foram oferecidos aos professores antes das férias por uma razão. A coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, professora Valdenice Minatel, afirmou que a entrega foi um estímulo para que os docentes explorem a ferramenta tranquilamente antes de voltarem às salas de aula.

Como em anos anteriores, a entrega do dispositivo se deu em regime de comodato. A professora Valdenice justificou essa prática pela rapidez com que esses gadgets “caem em desuso dada a constante disposição de novidades tecnológicas”, e afirmou que os professores passarão, como de costume, por diversas aulas para a familiarização com o aparelho.

Respeitando o tempo adequado de preparo para o uso das novas ferramentas em sala de aula, Valdenice deixou claro que os tablets só chegarão às mãos dos

alunos quando os professores se sentirem prontos para utilizá-los.

O diretor financeiro do Colégio, João Ranieri, destacou a relevância da constante modernização dos equipamentos e dos métodos aplicados no Dante. “Acabamos implementando as ferramentas em tempo hábil para sermos referência em tecnologia educacional, mas não fazemos isso pela propaganda. Reconhecemos, entre todas as mudanças na gestão da tecnologia, a importância de nos adaptarmos constantemente à evolução”, afirmou.

Equipe do Google no Dante

Em mais uma atividade ligada à tecnologia, o Colégio recebeu, em 29 de outubro, uma equipe de diretores do Google.

Dispostos a aprofundar os trabalhos do Google no campo da educação, e interessados na infraestrutura do Dante e na logística avançada de uso de tecnologias dentro e fora da sala de aula, eles fizeram um tour pela instituição para conhecer um pouco mais das práticas oferecidas aos professores e alunos.

No decorrer do encontro, os profissionais do Google se reuniram com o comitê gestor discente do Colégio, responsável por intermediar a comunicação entre professores e alunos no tocante a aprimoramentos no uso de recursos tecnológicos, como notebooks, telefones celulares e tablets.

V Simpósio de Ciências

Além da tecnologia, o Colégio também contou com importantes ações no campo científico no segundo semestre. Em 9 de novembro, o Dante promoveu um grande encontro para falar de ciências. O dia foi destinado, principalmente, a saudar os novos alunos do programa Cientista Aprendiz, despedir-se dos veteranos, premiar os melhores projetos apresentados no V Simpósio de Pré-iniciação do Cientista Aprendiz, que ocorrera em 5 de novembro, e lançar a terceira edição da revista *InCiência*.

Logo na abertura do evento, o pesquisador Ricardo Santos, da Cisco Systems (e responsável, no Brasil e na América do Sul, pela Vertical de Educação, braço da multinacional que oferece soluções a instituições de ensino), proferiu uma palestra falando de inovação.

Após o discurso da professora Sandra Tonidandel a respeito dos benefícios do programa do qual é coordenadora, os pais de alunos que ingressarão no Cientista Aprendiz em 2014 assistiram a um vídeo de despedida com relatos de vivências gravado pelos nove formandos. Depois da exibição, foi a vez das mães e pais de alguns desses formandos subirem ao palco.

Todos relataram, emocionados, o que viveram enquanto pais de cientistas e o amadurecimento que constataram em seus filhos.

Em seguida, a coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, professora Valdenice Minatel, apresentou a revista *InCiência* aos pais e alunos.

Quanto ao simpósio propriamente dito, 38 alunos apresentaram 23 pesquisas divididas em cinco áreas: Ciências Humanas, Meio Ambiente, Energia e Novas Tecnologias, Saúde e Biologia. O júri científico foi composto por pesquisadores da USP, da Unifesp e da Unesp, além de especialistas de outras instituições. Ao todo, sete projetos foram premiados. Dois deles, “TPM – Tempo Para Mudanças”, das alunas Ana Carolina Paixão de Queiroz e Gabriela Pane Farias, e “Busca por novos alvos terapêuticos no combate ao câncer: modulação do FASL por prostaglandina E2 em linfócitos”, de Giulia Maria Ramella, também foram credenciados para a Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (Febrace) de 2014.

O Simpósio de Pré-iniciação Científica do Dante Alighieri é filiado à Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace, SP), à Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec, RS), à Mostra Paulista de Ciências

e Engenharia (MOP, SP) e à Genius Olympiad (EUA; torneio cujas futuras edições passarão a receber também um projeto científico do Dante).

Prêmios em feiras de ciência e tecnologia

A preocupação e o investimento do Dante em ciência e tecnologia têm resultado em diversos prêmios para seus alunos e professores. A equipe do programa de pré-iniciação científica Cientista Aprendiz, por exemplo, angariou sete prêmios na 28ª Mostratec (Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia), realizada pela Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, em Novo Hamburgo-RS, de 20 a 25 de outubro.

Autora do trabalho “Construindo pontes: ampliando o olhar dos professores em relação aos transtornos mentais entre estudantes para o desenvolvimento de melhor convívio escolar II”, a estudante Bianca Spina Papaleo conquistou três prêmios: 4º lugar em Ciências Sociais, Comportamento e Arte e credenciamento para a Milset América Latina – Medellín (Colômbia) e para a Fenecit 2014 (Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia), em Recife-PE. Já o grupo formado pelas alunas Beatriz Martins de Freitas, Clara Helena Fernandez Marins e Paula Bononi Vertoni apresentou o projeto “A influência das diferentes frequências sonoras no desenvolvimento de *Catsetum fimbriatum in vitro*”, conquistando o 4º lugar em Ciências Animais e das Plantas e o credenciamento para a Mocinn (Movimento Científico Norte Nordeste).

A dupla das estudantes Ana Carolina Paixão de Queiroz e Gabriela Pane Farias também conseguiu o credenciamento para a Fenecit 2014 (Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia) graças ao projeto “TPM – Tempo Para Mudanças”.

Além das estudantes, a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e do programa



Durante o V Simpósio de Ciências, nove formandos se despediram do programa Cientista Aprendiz

Cientista Aprendiz do Colégio, foi igualmente premiada. Ela foi homenageada por sua atuação como professora orientadora de projetos de pesquisa que participaram na International Science and Engineering Fair – Intel ISEF. Por fim, ressalte-se que a professora Carolina Lavini Ramos esteve na 28ª Mostratec como representante da *InCiência* e premiou cinco trabalhos. Esses projetos ganharam, assim, a oportunidade de serem publicados no próximo número da revista.

No ramo da tecnologia, seis estudantes do Colégio receberam, em 27 de novembro, medalhas pelas conquistas na modalidade teórica da Olimpíada Brasileira de Robótica em 2013. Nesse ano, os dantianos contabilizaram três medalhas de prata, uma de bronze e duas de mérito.

A prova foi realizada em 16 de agosto por aproximadamente 30 mil alunos de todo o país. Ao todo, 88 dantianos participaram da competição em cinco níveis diferentes. A proporção de contemplados do Dante é semelhante à da média nacional, já que cerca de 2 mil competidores receberam medalhas (relação de um premiado para cada 15 participantes).

A modalidade teórica da OBR consiste na realização de uma prova escrita preparada por uma comissão de professores e especialistas. O nível 1 da modalidade é destinado a alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental; o nível 2, para alunos do 4º e o 5º ano; o nível 3, para os do 6º e o 7º ano; o nível 4, para matriculados no 8º e 9º ano; e o nível 5, para quem está no Ensino Médio.

Fechando 2013, as duas equipes do Colégio que participaram da última etapa regional da FIRST Lego League (FLL), em 14 de dezembro, foram premiadas e credenciadas a representar o estado de São Paulo na etapa nacional do evento, que será realizada, em Brasília, em 21 de fevereiro de 2014.

Os alunos que formaram a equipe GEETec, homônima da oficina que reúne o Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia, foram agraciados com o primeiro lugar em programação de robô. Além desse valoroso prêmio, os alunos mais novos, estreantes em competições e que formaram uma equipe chamada PEAR (cuja insígnia oficial, aliás, reproduz o molde de uma pera), conquistaram o prêmio “Gracious Professionalism”, que enaltece o espírito de equipe dos estudantes.

Essa etapa da competição foi realizada em São Caetano do Sul. Das 47 equipes participantes, 12 foram classificadas para a etapa nacional. Da cidade de São Paulo, apenas três equipes se classificaram, duas das quais do Dante. Os professores Danilo Yoneshige e Tânia Luciano foram os responsáveis por orientar os dantianos.

O tema desta edição da FLL é “Fúrias da Natureza”, a partir do qual os alunos precisam criar um projeto para a solução de problemas da sociedade. Em paralelo com a programação do robô, a equipe GEETec desenvolveu uma plataforma social para a integração de municípios de diferentes regiões que convivem com o risco de assolamento por enchentes. No mesmo espaço on-line de intercâmbio e cooperação, os alunos planejaram inserir uma rede de monitoramento dos rios cujos níveis d’água podem crescer perigosamente. O site experimental do projeto está disponível em <http://cidadesinterligadas.cda.net.br/Ci>.

A PEAR, por sua vez, desenvolveu um projeto a partir de pesquisas sobre deslizamentos de terra. Eles pensaram em alarmes ligados a sensores de movimento e umidade posicionados em áreas de risco. Com o excesso de chuva, portanto, os sensores já começariam a detectar possíveis riscos antes mesmo de haver movimentações bruscas de terra. Por fim, a população

seria informada, por meio de mensagens em telefones celulares, dos riscos iminentes, e os moradores dessas áreas poderiam evacuar os morros em busca de proteção.

Dante recebe comissão do DF

Atividades como as listadas anteriormente fazem com que o Dante seja uma referência no campo educacional. Tanto que o Colégio recebeu, em 16 de agosto, uma comissão de profissionais da área da educação de Brasília interessada em conhecer a infraestrutura e as práticas de ensino da instituição.

Na ocasião, os visitantes foram recebidos pelo presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, e se reuniram com a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace. O grupo, coordenado pela presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe/DF), Fátima de Mello Franco, representava 180 instituições brasilienses que atendem a quase 90 mil alunos de várias idades, da creche até a educação profissionalizante.

Pais e futuros alunos no Dante

O Colégio recebeu, em 31 de agosto, as famílias de futuros alunos, do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental, que ingressarão na Escola em 2014. A ocasião foi destinada à apresentação da infraestrutura e das propostas pedagógicas, além da realização de atividades especiais para as várias faixas etárias.

As crianças passaram a manhã longe dos pais. Enquanto os futuros alunos participavam de diversas atividades nas salas de aula do edifício Michelangelo, os pais se reuniam com os responsáveis pedagógicos por seus filhos. Nesse encontro, eles conheceram a diretora-geral pedagógica do Colégio, professora Silvana Leporace, e as coordenadoras e assistentes de diretoria com quem os alunos conviverão.

Homenagem aos funcionários

Em 18 de outubro, o Colégio realizou a celebração anual de entrega de bôtons e joias aos funcionários que completaram 15, 25, 35, 40 e 45 anos de serviço. Ao todo, 33 dantianos foram homenageados. A celebração também se estendeu às saudações aos professores por seu dia, comemorado em 15 de outubro.

Em 2013, 23 pessoas foram agraciadas com o bôton de bronze, que corresponde a 15 anos de serviço, seis com o de prata (25 anos) e dois com o de ouro (35 anos). As professoras Silvia Mendes dos Reis e Regina Maria Grassmann Marques foram homenageadas e receberam joias em homenagem aos 40 e 45 anos de serviço, respectivamente.

Consciência social

No segundo semestre, o Colégio também promoveu e incentivou ações ligadas à cidadania. O Dante tem, agora, um Observatório de Sociologia (ou grupo de direitos humanos). Desse grupo, nove alunos integrantes da 3ª série do Ensino Médio de 2013 participaram de um curso sobre Ciências Sociais na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, entre o fim de setembro e o início de outubro.

O curso "Lideranças Paulistas" é ministrado para jovens



Como ocorre desde 2011, o Colégio iluminou uma área externa e uma interna da instituição em celebração ao Outubro Rosa, movimento de combate ao câncer de mama

estudantes de colégios de São Paulo com o objetivo de trabalhar a formação humanista de futuros líderes, dando-lhes subsídios para um olhar qualificado sobre a dinâmica social.

Quanto ao Observatório de Sociologia, o grupo era formado por aproximadamente 15 estudantes que se reuniam voluntariamente toda sexta-feira à tarde, sob a coordenação do professor Edson Martins Júnior, para debater alguns temas relevantes para a sociedade, tais como a redução da maioria penal e as Jornadas de Junho (série de manifestações populares que ocorreram no Brasil em 2013).

Em outubro, como ocorre desde 2011, o Colégio iluminou uma área externa e uma interna da instituição em celebração ao Outubro Rosa, movimento que simboliza e reforça a preocupação da sociedade com a prevenção ao câncer de mama. A fachada do prédio Leonardo da Vinci, edifício centenário da instituição, e o lado externo da Colmeia, área contígua ao pátio central, passaram as noites de outubro iluminadas em cor-de-rosa. Ação semelhante foi realizada em novembro, no chamado Novembro Azul, quando o Colégio foi iluminado de azul para lembrar a importância de se combater o câncer de próstata.



Observatório de Sociologia (ou grupo de direitos humanos) de alunos do Dante promoveu debates sobre temas relevantes para a sociedade

Dante e Acorde encerram atividades de 2013

A parceria do Colégio Dante Alighieri com a ONG Acorde em 2013 foi bastante ativa. Dezenas de encontros relacionados a projetos de voluntariado foram promovidos ao longo do ano nas duas frentes em que as instituições trabalham: o AcorDante e o Acorde Dante em Foco.

AcorDante

Em 2013, uma grande mudança curricular nas atividades do AcorDante inseriu todas as disciplinas do Colégio na elaboração das ações educativas. No primeiro semestre, por



No fim do ano, dantianos foram à sede da Acorde, em Embu das Artes, para conhecer o local e participar de atividades promovidas pela equipe da organização

exemplo, os alunos tiveram aulas com o suporte da Tecnologia Educacional. Utilizaram tablets para produzir cartões de Páscoa, compreenderam questões de responsabilidade no uso de mídias e redes sociais digitais e trabalharam áreas mais específicas como Robótica e Física.

Aproveitando, em maio, o dia das mães, os adolescentes tiveram aulas práticas de Química e Arte para presentear suas genitoras: na primeira, eles produziram um sabonete em glicerina; na segunda, fizeram um cartão adornado. Sem deixar de lado as atividades usuais em Português e Inglês, os estudantes também participaram de exercícios lúdicos em Italiano. Dois encontros foram destinados a reforços em Matemática.

Já no fim do ano, os alunos voluntários do Dante (o ano começara com um grupo de 33), que acompanharam todas as atividades desenvolvidas pelos professores, assumiram a responsabilidade pelo ensino. Além de prepararem uma aula de inglês, eles promoveram uma atividade especial para falar da Copa do Mundo 2014, que será realizada no Brasil. A conversa priorizou os impactos sociais e econômicos advindos da realização do torneio em território nacional.

Nas últimas semanas do ano, foram realizadas aulas de História, Geografia e Educação Física, além de uma oficina de Robótica. No último encontro antes do encerramento, foi a vez de os dantianos irem à sede da Acorde, em Embu das Artes, para conhecer o local e participar de atividades promovidas pela equipe da organização.

Acorde Dante em Foco

A Acorde Dante em Foco, oficina com temas relacionados principalmente à comunicação social, também teve uma agenda cheia. Uma das linhas de discussão foi a ética e segurança nas redes sociais. Os alunos trabalharam características das mídias e redes sociais digitais e compreenderam a forma como elas podem potencializar tanto riscos como benefícios – seja, por exemplo, expondo-se de maneira ingênua na rede, ou, em contraste, aprendendo nela práticas de empreendedorismo.

A oficina também mostrou aos alunos a técnica *stop motion*, e, no segmento em que tratou da criatividade na publicidade, apresentou diferentes formatos de propaganda, como o jingle, o anúncio de revista, o slogan e o comercial para televisão.

Em outra atividade, os alunos aprenderam a usar com diversos softwares que permitem soluções

criativas e eficazes, como o Power Point, o Prezi, o Pow Toon e o Voki.

Com relação ao mercado de trabalho, os participantes da oficina também ouviram diversas dicas que podem facilitar a conquista de novos empregos, instruindo-se sobre o modo de se portar em entrevistas e a montagem de currículo e portfólio.

A propósito, uma das últimas atividades foi justamente a simulação de entrevistas de emprego. Para isso, foram chamados profissionais do Colégio que não tiveram contato com os alunos no decorrer do ano, o que possibilitou tornar a atividade mais impessoal. Fazendo um gancho com outras aulas dadas no curso, os entrevistadores obtiveram informações pessoais, mas tornadas públicas nas mídias sociais. A ideia era justamente explicar como o excesso de exposição pode comprometer os indivíduos – algo que se estende muito além de questões profissionais.

Setor de Facilities

O Setor de Facilities (coordenação de espaços, infraestruturas, pessoas e organizações) do Colégio Dante Alighieri esteve em evidência no segundo semestre. Em 20 de agosto, o Dante recebeu integrantes do Grupas (Grupo de Profissionais de Facilities), que veio para realizar uma reunião entre profissionais de diversos segmentos. O foco era o debate sobre usos otimizados de espaços, pessoas e tecnologias (prática que corresponde à gestão de facilities).

Na ocasião, representantes de cinco empresas apresentaram *cases* considerados de sucesso por resultarem, por exemplo, em redução de custos e maior engajamento de funcionários.

O Dante não foi escolhido para sediar o evento por acaso: no início da reunião, o gerente do Departamento de Marketing, Fernando Homem de Montes, apresentou, em nome do gerente de Compras, Marcio Usmari, o

case do Colégio relacionado à coleta seletiva e reciclagem. Essa prática envolve principalmente o trabalho da equipe da área de Limpeza por meio de engajamento dos funcionários e a partilha, entre eles, da renda obtida com a venda dos itens coletados.

Em outubro, Marcio Usuari e o Colégio estamparam a capa da revista *Infra Outsourcing & Workplace*. A reportagem de seis páginas intitulada “Muito além da sala de aula” mostrou toda a estrutura e a organização do Colégio no Setor de Facilities.

Eleição da CIPA e SIPAT 2013

Em 29 de novembro, foram eleitos os novos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) para o mandato de um ano como representantes dos empregados. Assim, Elaine dos Santos, Francisco Pereira de Souza Neto e Andrea Regina da Silva ficaram como titulares da Comissão dos Empregados (Elaine dos Santos, com 160 votos, conquistou a vice-presidência da CIPA – a presidência continua com Francisca Pereira de Oliveira, indicada pelo empregador). Ricardo Francisco da Silva, Erica de Fatima Nebias Espanha e Edilene Lopes Ribeiro Santos são os suplentes da Comissão dos Empregados.

A CIPA, juntamente com o setor de Segurança do Trabalho e o Departamento de Recursos

Humanos, organizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) 2013 entre os dias 9 e 13 de dezembro.

Durante esse período, os funcionários da Escola participaram de diversas atividades orientadas a ressaltar a importância da prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais, e a motivar melhorias no ambiente profissional.

Em 2013, a SIPAT ofereceu as seguintes atividades aos funcionários do Dante: circuito de muay thai com o professor Juvenal Luiz de França Filho; dança circular e yoga com a professora Babi; palestra “Cuidados com a coluna”, com a dra. Elizabete Presa; palestra sobre o câncer de mama com a dra. Natercia Maria Costa Barbin; palestra “Saúde e nutrição em meio à correria do dia a dia” com a dra. Ana Paula F. Bernardes Silva; atividade “Bem-estar e prevenção de doenças” com o professor de Educação Física João Rafael Haddad Ranieri; terapias corporais feitas por uma equipe de massoterapeutas; exercícios laborais com os professores de Educação Física Adriano Jantalia e Giuliana Guidotti; noções de primeiros socorros transmitidas pelos profissionais da Segurança do Trabalho; gincana entre os funcionários.

Tanto na abertura quanto no

desfecho da SIPAT 2013 (que ocorreu no dia 13), a mesa diretiva da cerimônia foi composta pelo presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, pela presidente da CIPA, Francisca Pereira de Oliveira, e pela representante dos membros empregados, Magnólia Sarmento.

Em sua fala no encerramento da SIPAT, dr. Messina exaltou a importância dos 780 funcionários para o Colégio. “A saúde é o maior patrimônio que nós temos. O Colégio fica muito feliz por patrocinar esta semana para nossos colaboradores, pois, neste evento, eles podem aprofundar seus conhecimentos em muitas áreas de interesse social”, afirmou.

As sras. Francisca Pereira e Magnólia Sarmento também agradeceram aos funcionários, destacando o grande número de pessoas presentes nas atividades da SIPAT.

Responsável pela Segurança do Trabalho no Colégio e um dos organizadores da SIPAT, José Tadeu de Souza ficou satisfeito com o evento de 2013. “Foi uma ótima semana dedicada à consciência da importância da segurança. A participação do público foi além das expectativas, e tivemos um retorno muito bom dos funcionários”, afirmou, reforçando o objetivo da iniciativa. “A intenção é que os colaboradores não só tenham ideia de segurança, mas que também pratiquem segurança.”

Colégio sedia curso “Arte de Viver”

Entre 8 e 10 de dezembro de 2013, o Colégio sediou o curso “Arte de Viver”, promovido pela organização internacional de mesmo nome. No ginásio Tulio Nelson Canale, a senior teacher Rajshree Patel ministrou conhecimentos de técnicas respiratórias e filosofias do mestre indiano Sri Sri Ravi Shankar. Tais técnicas buscam combater o estresse, reduzir a violência, além de promover meditação, relaxamento, valores humanos e sabedoria.



Atividades da SIPAT mobilizaram os funcionários do Dante no fim de 2013

Educação Infantil - Fundamental I

Incentivo à leitura e à escrita, excursões com objetivos pedagógicos diversos e atividades de ciências marcaram o semestre



Em 29 de agosto, os alunos do 5º ano disputaram a etapa final do SoletraDante

Temas relacionados a esta matéria: SoletraDante, 2ª Maratona “Pequenos escritores, grandes leitores”, Virada Literária, Festa do Livro, ETA Morro Grande, Sítio do Pica-Pau Amarelo, fazenda Nossa Senhora da Conceição, Jundiá, maria-fumaça, Campinas, Bosque dos Jequitibás, minifazenda Cia. dos Bichos, Pateo do Collegio, Santos, São Vicente, excursões, Dia das Crianças, laboratório de química, visitas de Natal, campanha de reciclagem, letramento científico, Primeira Eucaristia

O Ensino Fundamental I teve um forte incentivo à leitura e à escrita no segundo semestre. Em 29 de agosto, os alunos do 5º ano disputaram a etapa final do SoletraDante, no auditório Miro Noschese. Na ocasião, os três estudantes com melhor desempenho em cada classe participaram do torneio de soletração, quando se buscou definir apenas um vencedor por sala.

O evento, organizado pela coordenação do Ensino Fundamental I e pelo Departamento de Tecnologia Educacional, é similar ao quadro “Soletrando”,

do programa “Caldeirão do Huck”, da TV Globo, em que os estudantes têm que acertar a soletração – letra por letra, com eventuais acentos e sinais gráficos – das palavras dadas pelos organizadores. O objetivo da atividade é incentivar e estimular a ortografia.

Nos dias 30 e 31 de outubro, a coordenação e as professoras do 2º ao 5º ano realizaram as cerimônias de premiação da 2ª Maratona “Pequenos escritores, grandes leitores” e da Virada Literária (esta apenas para o 5º ano).

A Maratona “Pequenos escritores, grandes leitores” consiste em um concurso de redação. Os textos foram elaborados por alunos do 2º ao 5º ano durante 2013. Uma comissão julgadora de professoras avaliou os trabalhos, escolhendo o melhor de cada sala de cada série. Para tanto, considerou como principal critério a criatividade.

Já a Virada Literária envolve apenas os estudantes do 5º ano – todas as salas concorrem entre si. Trata-se de uma competição em que os alunos, após lerem alguns livros durante o primeiro



Cerimônias de premiação da 2ª Maratona “Pequenos escritores, grandes leitores” e da Virada Literária foram realizadas em 30 e 31 de outubro

semestre, respondem questões a respeito dessas obras. Os competidores que mais somarem pontos vencem.

Em 2013, as salas do 5º ano responderam às questões da Virada Literária por meio de netbooks, atividade que se desenvolveu em junho e contou com a assistência do Departamento de Tecnologia Educacional. As cerimônias de premiação tanto da Maratona quanto da Virada foram abrilhantadas por contações de história de Jonas Ribeiro, no primeiro dia, e Vitor e Carol, da Cia. Ruído Rosa, no segundo.

Em 21 de setembro, o Colégio realizou uma nova edição da Festa do Livro, evento que celebra a introdução dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental no universo da leitura. Todos os participantes da festa ganharam o livro clássico “Chapeuzinho Amarelo”, escrito por Chico Buarque de Holanda e publicado pela primeira vez em 1979.

“A festa tem muito significado para os alunos, para suas famílias e para as professoras, pois simboliza um marco na vida das crianças. O livro que eles ganharam na festa reforçará suas capacidades, pois os alunos o utilizarão para uma série de atividades envolvendo leitura, interpretação, escrita e dramatização do conteúdo”, explicou a professora Angela de Cillo Martins, coordenadora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

Para enriquecer os encontros, os alunos também fizeram

apresentações musicais, para as quais ensaiaram no decorrer do ano. Sob a regência dos professores Humberto Cortez e Shirleyne Diniz, eles ficaram responsáveis pela percussão das músicas “Apanhei-te cavaquinho”, de Ernesto Nazareth, composição de 1914, e “Carnaval dos Animais”, de Camille Saint-Saëns, composta em 1886.

Excursões

Com objetivos pedagógicos diversos, o Ensino Fundamental realizou várias excursões. Em meio aos estudos sobre cidades e seus elementos, como o comércio, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio visitaram a fábrica de chocolates Pan, em São Caetano do Sul-SP, de 17 a 19 de setembro. Guiado por monitores, os estudantes conheceram a história e a estrutura da fábrica, bem como participaram de atividades lúdicas que envolviam problemas matemáticos, além de degustarem alguns dos produtos da Pan.

O 2º ano voltou a realizar uma atividade externa ao Colégio entre 4 e 8 de outubro, quando os alunos visitaram a Estação de Tratamento de Água (ETA) Morro Grande, da Sabesp, em Cotia. No local, as crianças acompanharam todas as etapas do processo de tratamento da água. Além disso, aprenderam a importância de se fazer uso racional desse recurso natural, evitando o desperdício. Em seguida, os dantianos se dirigiram à minifazenda Pet Zoo. Lá, tiveram contato com diversos

animais, oportunidade em que trabalharam as diferenças entre meio urbano e o meio rural.

Assim como o 2º ano, os alunos do 3º ano foram a uma fábrica de alimentos. No decorrer de outubro, eles visitaram a empresa Di Cunto, onde receberam explicações sobre tudo o que é produzido e os processos pelos quais os ingredientes passam para chegar ao produto final.

Além de irem ao encontro das atividades sobre alimentação saudável que os alunos realizam, as orientações reforçam ensinamentos em disciplinas variadas, como Geografia e História, tendo em vista a análise que os guias realizam para explicar a procedência dos itens utilizados na produção alimentícia.

Também em outubro, entre os dias 28 e 31, os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio entraram, efetivamente, em contato com o universo das histórias do escritor Monteiro Lobato. Eles visitaram o Espaço Temático Sítio do Pica-Pau Amarelo, em Mairiporã.

O local apresenta várias estações com temáticas referentes às obras e personagens de Monteiro Lobato, tais como Sala da Canastrinha (Reino Encantado); Sala das Invenções (Reino Encantado); Sala das Sensações (Reino Encantado); Casa da Dona Benta; Cozinha da Tia Nastácia; Cabana do Tio Barnabé, entre outros.

“Os alunos já trabalharam os personagens de Monteiro Lobato em sala. Então, eles vão ao sítio e têm um maior contato com as obras. As várias estações temáticas são diferentes formas de transmissão de cultura, como teatro e gibiteca. Além disso, eles fazem um passeio no sítio e conhecem a vida rural”, explicou a professora Angela de Cillo Martins, coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental. A professora também destacou que, após a visita, as crianças realizaram atividades relacionadas ao assunto.

O 5º ano, por sua vez, fez uma viagem a Jundiá a fim de aprofundar os estudos sobre



Durante o semestre, as classes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I participaram de várias excursões pedagógicas

o ciclo do café. Assim, entre 16 e 18 de outubro, as salas dessa série fizeram um estudo de meio na fazenda de café Nossa Senhora da Conceição, grande produtora de café no século XIX e que recebeu muitos imigrantes italianos. Na fazenda, orientados por monitores, os estudantes participaram de diversas atividades e visitaram locais como o museu do café, a igreja, a casa sede e as senzalas, conhecendo mais a história do ciclo do café, da imigração italiana e da escravidão.

O 3º ano também teve uma excursão relacionada ao ciclo do café. Em novembro, os alunos fizeram um passeio em um trem maria-fumaça em Campinas, obtendo explicações sobre o funcionamento da locomotiva, além de um panorama histórico da estrada de ferro e curiosidades sobre a época do auge do café. Em seguida, dirigiram-se ao Bosque dos Jequitibás, onde puderam conferir um pequeno zoológico, fontes de água potável e trechos de reserva florestal. Em complemento aos temas estudados na unidade “Animal”, os alunos fizeram observações relacionadas à cadeia alimentar, às características de cada espécie, ao habitat etc.

Já nas turmas da Educação Infantil, os alunos do Jardim foram até a minifazenda Cia. dos Bichos, na Granja Viana, entre 3 e 5 de dezembro, a fim de verificar as diferenças entre o meio rural e o meio urbano.

De uma maneira didática e divertida, os alunos conferiram uma realidade diferente da de seu cotidiano. Assim, conheceram diversos animais, tiraram leite das vacas, andaram a cavalo, entre outras atividades.

Na volta para o Colégio, os alunos fizeram desenhos sobre suas experiências na excursão, além de contá-las às suas respectivas professoras.

Angela Martins fez questão de ressaltar que excursões como essa envolvem todo um planejamento e um objetivo pedagógico. “Antes da visita, há uma sensibilização, uma motivação do aluno sobre o



O 4º ano visitou Santos e São Vicente (à esq), enquanto o 3º passou de trem em Campinas

tema estudado. Assim, a criança vai para o passeio com o assunto contextualizado. Após a excursão, realizamos um projeto de finalização, com atividades com um caráter pedagógico”, afirmou.

Fundação de São Paulo

As excursões do 4º ano do Ensino Fundamental foram voltadas para os estudos sobre a fundação das primeiras vilas do Brasil. Entre 24 e 27 de setembro, os alunos tiveram a chance de conhecer o Pateo do Collegio, no centro de São Paulo. Ainda no ônibus, no trajeto de ida, os dantianos viram alguns pontos históricos, como a Catedral da Sé, o Palácio da Justiça, a Igreja do Carmo e o Marco Zero localizado na Praça da Sé. Já no Pateo do Collegio, os alunos visitaram o Museu Anchieta, conhecendo um pouco mais sobre os jesuítas, e estiveram na cripta, onde, antigamente, estavam enterrados os corpos dos fundadores de São Paulo e de pessoas da população. As paredes desse local são remanescentes dos alicerces da Igreja do Collegio dos Jesuítas, feitas de taipa.

Após lancharem, os estudantes conheceram o sino “Marco da Paz”, símbolo idealizado pelo sr. Gaetano Brancati Luigi e cujo objetivo é promover a cultura da paz. [A propósito, o Colégio Dante Alighieri recebeu o troféu Marco da Paz em dezembro de 2011 como reconhecimento por suas ações sociais e por seus esforços para a divulgação de uma cultura de paz no mundo]. No Pateo, dois alunos foram escolhidos para

tocar o sino em homenagem à paz. Antes de entrarem na igreja do Beato José de Anchieta, os dantianos ouviram explicações sobre o monumento “Glória imortal aos fundadores de São Paulo”, de Amadeu Zani, localizado no centro do Pateo do Collegio. A última parada da visita foi justamente a igreja do Beato José de Anchieta. Lá se encontram os restos mortais de Anchieta, bem como um casaco que lhe teria pertencido. No trajeto de volta, o ônibus que levava os alunos ainda passou por pontos como o Mosteiro de São Bento; o edifício Martinelli, a Prefeitura de São Paulo, o Viaduto do Chá, o Theatro Municipal; a Igreja de São Francisco e a Faculdade de Direito do Largo do São Francisco (USP).

Já em outubro, as salas do 4º ano foram até Santos e São Vicente realizar um estudo do meio, completando o conteúdo a respeito dos jesuítas e da fundação das primeiras vilas no Brasil.

Segundo a professora Symone Oliveira, coordenadora do 2º ao 5º ano, geralmente, a visita a Santos e São Vicente é realizada no primeiro semestre do ano. Contudo, devido a um surto de dengue ocorrido em São Vicente, a visita foi cancelada. “Costumamos fazer esse passeio no primeiro semestre e, depois, visitamos o Pateo do Collegio como complemento dos estudos sobre a fundação de São Paulo. Mas, neste ano, tivemos que inverter a ordem das visitas”, explicou a professora Symone.

Já na descida da Serra rumo ao litoral, os alunos tiveram noções sobre o relevo e a vegetação, bem como a respeito da importância das rodovias. Em São Vicente, os estudantes entraram em contato com a primeira vila colonizada pelos portugueses no Brasil, passando por pontos turísticos que se referem a esse fato histórico. Em Santos, os dantianos visitaram o Aquário Municipal, podendo ver diversas espécies de animais aquáticos, tanto de água doce quanto de água salgada. Em seguida, por meio do bondinho, subiram o Monte Serrat. Lá, conheceram a capela Nossa Senhora de Monte Serrat e tiveram uma vista de 360º das cidades de Santos, Cubatão, Guarujá e São Vicente, completando assim o passeio multidisciplinar.

Dante oferece programação de Dia das Crianças

O Colégio ofereceu, entre os dias 4 e 11 de outubro, uma programação especial de Dia das Crianças, comemorado no dia 12. Os eventos, bem variados, abrangeram as turmas do Jardim ao Ensino Fundamental I.

No primeiro dia, os alunos do 2º ao 5º ano assistiram à peça teatral “A Árvore Berenice”, que foca temas como generosidade e compaixão.

Todos os alunos do Jardim ao Ensino Fundamental I participaram, no decorrer da semana seguinte, de diversas atividades, entre as quais práticas esportivas. Uma delas foi a chamada Gincana Pipoca

e Guaraná, que consiste na realização de um circuito demandando várias ações. Ao término das peripécias, os alunos ganham pipoca e guaraná. Para os alunos mais novos, houve, ainda, uma vasta oferta de brincadeiras e atividades lúdicas, como uma sessão de cinema.

Os alunos do Maternal, por exemplo, fizeram festas do pijama, bailes de máscaras e brincaram de mímica com bexiga. As crianças do Jardim, por sua vez, participaram de piquenique, brincaram de caça ao tesouro, dança das cadeiras e batata quente, entre outras atividades. Dantianos do 1º ano confeccionaram porta-recados e participaram de uma oficina de desenho coletivo em lousa digital.

Letramento científico

O Colégio ampliou, em 2013, a atenção dada aos estudos de ciências nas primeiras séries do ciclo básico. Em uma parceria da Coordenadoria do Ensino Fundamental I com o Departamento de Ciências da Natureza e Biologia, os alunos passaram a ter, desde cedo, um maior contato com o universo da ciência, reforçando aquilo que se denomina “letramento científico”. Esse é o nome dado à capacidade de compreender conceitos científicos e de aplicá-los em problemas reais. Para isso, trabalham-se pontos como a identificação de questões, a aquisição de novos conhecimentos pela pesquisa, a explicação de fenômenos científicos e a busca de conclusões baseadas em observações práticas.

Segundo diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), “também faz parte do conceito de letramento científico a compreensão das características que diferenciam a ciência como uma forma de conhecimento e investigação; a consciência de como a ciência e a tecnologia moldam nosso meio material, cultural e intelectual; e o interesse em engajar-se em questões científicas, como cidadão crítico

capaz de compreender e tomar decisões sobre o mundo natural e as mudanças nele ocorridas”.

Levando isso em conta, profissionais do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia passaram a oferecer assessoria especializada aos docentes do Ensino Fundamental I para a integração de conteúdos que incentivam, por exemplo, a investigação científica no decorrer das aulas. Em 2013, as atividades foram realizadas com alunos do 2º e do 3º ano do Ensino Fundamental. Em 2014, as ações serão estendidas ao 4º e ao 5º ano.

Maternal II no Laboratório de Química

As salas do Maternal II do Dante também tiveram uma aula ligada ao mundo das ciências. Em 6 de novembro, as crianças, com idade entre 4 e 5 anos, participaram de atividades relacionadas à água no laboratório de Química da Escola. Estudando a unidade “Brincando com a água” no conteúdo pedagógico do Maternal II, os alunos acompanharam, no laboratório, experiências com gelo seco, bolhas de sabão, gelo instantâneo (cristalização) e indicadores de ácido-base (mudança de cor).

“As crianças fizeram experiências. De uma maneira divertida,

conseguiram ter algumas noções de química. Elas viram as diferentes propriedades da água, que pode assim se tornar objeto de curiosidade. Por exemplo, os estados físicos em que podemos encontrá-la”, explicou a professora Marina Farina, do Maternal II E, que, juntamente com a professora Sandra Miceli, de Química, idealizou a atividade.

Campanha de reciclagem

O Colégio também se preocupa em realizar campanhas de conscientização com seus pequenos alunos. No decorrer de 2013, o Ensino Fundamental I trabalhou a coleta de itens para reciclagem. Os estudantes foram incentivados a trazer, desde março, objetos que poderiam ser destinados à coleta seletiva, recebendo cupons respectivos a cada doação.

No fim de novembro, esses cupons foram coletados pelos professores e, em um sorteio realizado para cada sala de aula, os alunos premiados receberam brindes produzidos justamente com materiais recicláveis.

“Há um grande trabalho realizado em sala de aula para valorizarmos os recursos e a reciclagem. A ideia é estimular práticas que foquem na busca por um mundo melhor. Com isso, os alunos passam a entender que essa busca é



Em novembro, as salas do Maternal II participaram de atividades relacionadas à água no laboratório de Química da Escola

uma obrigação de todos nós, e que eles também têm grande responsabilidade nisso”, explicou a assistente de diretoria Vânia Barone .

Jardim realiza visitas de Natal

Já se tornou tradição: todo fim de ano, os alunos do Jardim do Dante passam pelas salas da instituição para desejar um feliz Natal aos funcionários.

Em 2013, não foi diferente. Após confeccionarem cartões natalinos e ensaiarem músicas com a mesma temática, os alunos do Jardim passaram pelos departamentos do Colégio. Em cada sala, eles entregaram o cartão, cantaram as músicas e desejaram um feliz Natal.

Além de celebrar o clima natalino, a iniciativa tem outro objetivo. “A atividade serve para que os alunos percebam que a Escola não se resume à classe deles. Assim, conhecem outros departamentos e pessoas do Colégio”, explica a professora Angela de Cillo Martins, coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental I.

Dante celebra Primeira Eucaristia

Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental se reuniram, em 30 de novembro, para dar um passo adiante em suas atividades de formação religiosa. Após passarem o ano fazendo catequese, eles se encontraram para celebrar a Primeira Eucaristia.

Todos prestaram grande atenção aos dizeres do padre Paulo Roberto Guimarães, que conduziu os encontros (foram realizadas duas cerimônias para os alunos e suas famílias serem recebidos confortavelmente). O sacerdote parabenizou não apenas os alunos por terem assumido o compromisso com o sacramento, mas também o grupo voluntário de catequistas que visitou o Dante no decorrer do ano para oferecer a formação. O presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, falou a todos sobre suas lembranças na catequese, realizada em 1935, e relembrou a atenção dada ao



Alunos do Jardim do Dante passaram pelos departamentos da instituição para desejar um feliz Natal aos funcionários

ensino religioso na instituição. “Percebe-se que, já àquele tempo, as escolas italianas procuravam, por meio de sacerdotes, trazer a Igreja aos alunos, como disse o papa Francisco: ‘Não mais esperar que o povo vá à Igreja, mas levar a Igreja até o povo’”.

Ele também enalteceu o trabalho

dos catequistas que passaram pelo Dante nas últimas décadas. “Coloco em evidência a dedicação e o amor com que nossos voluntários colaboradores, há quase 30 anos, vêm assistindo e levando a termo a catequese dos infantes”, completou.



Alunos do 5º ano se encontraram em 30 de novembro para a celebração da Primeira Eucaristia



Ensino Fundamental II

Estudos do meio, projetos com uso da linguagem audiovisual e Contando 2013 foram os destaques do segundo semestre



Bandas formadas por alunos dantianos realizaram apresentações durante a premiação do Minuto Geográfico

Temas relacionados a esta matéria: GeoDante Caching, Piracicaba, bairro de Santa Olímpia, Parque Nascentes do Tietê, Estação de Tratamento de Água (ETA) do Guaraú, Casa Guilherme de Almeida, Minuto Geográfico, “Projeto África: o perigo de uma história única”, “Concorso di Videoclip Italiano”, Contando 2013, Machado de Assis

O 6º e o 7º ano do Ensino Fundamental II do Dante realizaram, no segundo semestre, atividades voltadas para a Geografia. Em agosto, o 7º ano participou do GeoDante Caching, que mesclou a velha brincadeira da “caça ao tesouro” com a roupagem das novas tecnologias. Na ocasião, os estudantes entraram em contato com o Geocaching, jogo em que um objeto é camuflado e as coordenadas geográficas do esconderijo são postadas na

internet. Munidos de GPSs – e a partir dessas coordenadas –, os jogadores têm que encontrar o “tesouro”.

“Envolvendo o conhecimento aprendido em sala de aula sobre vários temas, propusemos um jogo, uma caça ao tesouro, em que os alunos se utilizam de um instrumental tecnológico misturado com coordenadas geográficas (latitude e longitude) e conteúdo sobre o Sudeste. Depois, eles responderam um questionário sobre o que

mais gostaram na atividade”, explicou o professor Everaldo Marino Vellardi, coordenador do Departamento de Geografia.

Os alunos do 7º ano também realizaram um estudo de meio em Piracicaba – atividade conjunta dos departamentos de Geografia e de Italiano. Na cidade interiorana, os estudantes conheceram o bairro italiano de Santa Olímpia, cuja população tem origem na região do Trentino (Tirol).

O objetivo da visita foi que os alunos conhecessem parte da história da imigração italiana em um pedaço da região Sudeste do Brasil. Os moradores do bairro expuseram suas trajetórias aos alunos, tratando de suas origens na Itália, da ocupação e do povoamento de Piracicaba. Eles também falaram sobre a cultura, a língua e os hábitos alimentares italianos, além de realizarem apresentações de coral e de dança. Na parte da Geografia, os dantianos, munidos de um caderno de campo para dirigir a observação e o aprendizado, puderam ver de perto o cultivo da cana-de-açúcar (inclusive, recebendo explicações de como ela é plantada e sobre os usos do solo) e a produção de cachaça artesanal. Quanto à paisagem física, os alunos entraram em contato com resquícios da Mata Atlântica.

Já o estudo de meio do 6º ano foi realizado no Parque Nascentes do Tietê. Embora a participação fosse opcional, cerca de 60 alunos participaram da atividade, que foi coordenada pelos departamentos de Geografia e de Ciências da Natureza e Biologia.

No que tange à Geografia física, os alunos conheceram uma paisagem simbólica de São



No bairro de Santa Olímpia, em Piracicaba, alunos do 7º ano conheceram descendentes de italiano cujas famílias têm origem na região do Trentino (Tirol)

Paulo, o rio Tietê e seu entorno, com a observação de diferentes pontos (nascente, curso superior, margem, afluente), além da mata de galeria que o cerca. Relativamente à Geografia humana, os estudantes, acompanhados por professores e monitores, tiveram acesso a um exemplo do que seria uma produção familiar no chamado “cinturão verde”, localizado entre

Mogi das Cruzes e São Paulo. Por fim, dentro do estudo de Ciências, os estudantes coletaram água em alguns trechos do rio Tietê e iniciaram ali mesmo a análise da substância (uma parte dos exames foi feita *in loco*, e a outra parte, posteriormente, no laboratório de Ciências do Colégio).

O 6º ano ainda realizou uma excursão organizada pelo Departamento de Ciências da Natureza e Biologia. Em agosto e outubro, os estudantes foram à Estação de Tratamento de Água (ETA) do Guaraú. O estabelecimento, abastecido por cinco represas do interior, é a principal unidade do Sistema Cantareira, que abastece quase 80% da população da região metropolitana de São Paulo.

No caso da estação do Guaraú, o sistema é capaz de receber 33 mil litros de água por segundo, fator que a põe entre as maiores unidades de tratamento do planeta, com 100% de qualidade na remoção de substâncias sólidas e detritos. De acordo com os guias do local, a própria companhia faz uso sustentável de seus recursos: toda a água destinada à limpeza dos 48 tanques da estação (1 milhão de litros para cada tanque) é reaproveitada.

A visita dos alunos do 6º ano acontece há anos, como complemento aos estudos sobre o abastecimento de água em municípios. Acompanhados por guias, os estudantes aprendem um pouco sobre todo o processo de limpeza da água, que pode ser resumido nas seguintes etapas: a água que chega à estação recebe cloro para facilitar a retirada de matéria orgânica e metais; recebe cal ou soda, para ajustar o pH a níveis razoáveis, além de sulfato de alumínio ou composto semelhante, que aglomera a sujeira; passa por tanques com pedras, areia e carvão antracito, que retêm a sujeira; passa por um ajuste de pH na chamada pós-alcalinização; e recebe cloro, para desinfetar o produto, e flúor, que traz efeitos fisiológicos benéficos ao consumidor.



No Parque Nascentes do Tietê, alunos do 6º ano participaram de atividades organizadas pelos departamentos de Geografia e de Ciências da Natureza e Biologia

6º ano disputa SoletraDante

O Colégio realizou, em 24 de agosto, a edição anual do SoletraDante para o 6º ano. O concurso de soletração tem inspiração no *Soletrando*, quadro do programa *Caldeirão do Huck*, da *TV Globo*. Após a etapa classificatória, a atividade teve dez finalistas, sendo um representante por sala. Depois de uma intensa disputa realizada com a soletração de diversas palavras em caráter eliminatório (para os que iam errando), o vencedor foi o aluno João Pedro Resende Matos, do 6º ano G. O 6º ano B foi premiado na categoria “Melhores adereços”, enquanto o 6º ano A foi laureado com “Melhor grito de guerra”.

Visita à Casa Guilherme de Almeida

O 9º ano participou de atividades voltadas para a área cultural. Em 4 de outubro, os alunos visitaram o museu biográfico e literário Casa Guilherme de Almeida, dirigido por Marcelo Tápia. O poeta, tradutor, jornalista e advogado Guilherme de Almeida (1890-1969) viveu no local com sua esposa Baby (Belkiss Barroso do Amaral) de 1946 a 1969.

O museu apresenta um acervo formado por objetos que pertenceram a Guilherme de Almeida, entre os quais obras de artistas como Tarsila do Amaral, Victor Brecheret e Anita Malfatti. Além disso, os dantianos puderam conhecer mais detalhes da vida de Guilherme, além de alguns objetos e relíquias, como o fuzil e o capacete utilizados pelo poeta quando combatente de São Paulo na Revolução Constitucionalista de 1932.

A professora Maria Cleire Cordeiro, coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa, explicou que os alunos estudam Guilherme de Almeida apenas na 3ª série do Ensino Médio. Contudo, devido à visita ao museu, eles viram um conteúdo sobre o poeta já no 9º ano. “Nosso objetivo com essa atividade foi fazer com que os alunos saibam quem foi o poeta Guilherme de Almeida, que não

recebe o prestígio que merece. Então, tentamos fazer com os alunos uma retomada desse autor”, contou.

Minuto Geográfico

O Colégio realizou, em 21 de setembro, a premiação da 4ª edição do Minuto Geográfico, festival de curtas-metragens produzidos por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Baseado na crescente facilitação do acesso aos recursos tecnológicos e à internet, o tema do evento em 2013 foi “As redes sociais transformam o espaço?”.

Mais de 60 curtas foram produzidos pelas equipes, que disputaram em 12 categorias. Para avaliar as produções, 66 funcionários de diversos setores do Colégio participaram das análises. No dia da premiação, trechos dos filmes finalistas foram exibidos. Durante os intervalos, bandas formadas por alunos realizaram apresentações.

“Projeto África: o perigo de uma história única”

Também utilizando a linguagem audiovisual, o Departamento de História do Colégio, em parceria com o Departamento de Tecnologia Educacional, realizou pelo segundo ano consecutivo o “Projeto África: o perigo de uma história única”, em que alunos

do 9º ano elaboram pesquisas, seminários e filmes a respeito da história do continente africano.

A intenção do projeto é que os alunos criem um senso crítico, refletindo se as informações recebidas de diversos meios realmente fazem sentido ou se apenas reproduzem antigos estereótipos sobre o continente africano.

Os estudantes do 9º ano foram divididos em grupos e realizaram pesquisas a respeito de como a África é retratada pela TV, pelos jornais impressos, por filmes e por livros didáticos selecionados pelos professores. Em seguida, os estudantes elaboraram e apresentaram um seminário sobre o tema. A partir de então, tiveram três semanas para produzir um filme de dois a três minutos sobre o assunto. Uma comissão de professores selecionou nove vídeos, que foram exibidos em 19 de outubro, em uma sequência didática, no auditório Miro Noschese.

Desses nove filmes, os três com as melhores votações receberam um vale-livro. Os usuários do HomeDante podem acessar os vídeos que ficaram com as três primeiras colocações do “Projeto África: o perigo de uma história única – 2013” em <http://www.colegiodante.com.br/homedante/tvdante/item.php?ref=projetoafrica2013>.



Alunos do 9º ano criaram filmes de dois a três minutos a respeito do continente africano no “Projeto África”

Videoclipe de Italiano

A linguagem audiovisual ainda foi a escolhida pelo Departamento de Italiano, em parceria com o Departamento de Tecnologia Educacional, para realizar uma atividade com o 9º ano. No “Concurso di Videoclip Italiano”, os alunos foram divididos em grupos e, a partir da letra de uma música em italiano, tiveram que criar um videoclipe, no qual também atuaram. Foram os próprios estudantes que desenvolveram o roteiro e a edição (para tanto, receberam algumas aulas de edição de vídeo na Sala de Robótica).

Assim, em 29 de novembro, a cerimônia de premiação do “Concurso di Videoclip Italiano” 2013 celebrou os vencedores das nove categorias (melhor figurino, melhor fotografia, melhor edição, melhor roteiro, melhor making of, melhor atuação, melhor filme [júri técnico], melhor filme [júri popular]). O evento contou ainda com apresentações musicais dos estudantes Artur Menezes Nunes Andrade, Yasmine Nathalie Mafulde e Giuliana Deantoni Tanze.

Confira os premiados no “Concurso di Videoclip Italiano” 2013 em <http://www.colegiodante.com.br/dante-realiza-premiacao-do-concurso-di-videoclip/>

Machado de Assis homenageado no Contando 2013

O escritor Machado de Assis (1839-1908) foi o homenageado do Contando 2013, evento literário realizado anualmente no Colégio Dante Alighieri. Nesta edição, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental produziram contos baseados na introdução de quatro textos do autor: “Um apólogo”, “Missa do galo”, “Mariana” e “História de uma fita azul”.

A premiação, realizada em 1º de outubro, apresentou o resultado de diversas atividades desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre. Além das obras de Machado de Assis, os alunos estudaram textos de



Cerimônia de premiação do “Concurso di Videoclip Italiano” celebrou os alunos do 9º ano que se destacaram nas nove categorias da disputa

outros autores. Entre os quais, contos escritos pelos próprios alunos do Dante em 2012, ocasião em que se homenageou o escritor Ignacio de Loyola Brandão.

A homenagem a Machado de Assis surpreendeu ao trazer uma pessoa para representá-lo. O escolhido foi o ex-aluno e ator Henrique Pedrotti, que, com trajes de época, esteve presente no palco durante todo o evento,

proferindo, de tempo em tempo, textos do personagem que representava.

Os textos mais bem avaliados foram compilados em um livro com ilustrações também produzidas por alunos do 9º ano. Ao fim do evento, os presentes se dirigiram ao pátio do edifício Michelangelo para uma sessão de autógrafos com os escritores.



O ex-aluno e ator Henrique Pedrotti interpretou Machado de Assis na homenagem feita ao escritor no Contando 2013



Seu filho formado em uma High School americana. E sem sair do Dante.



Native-speaking teachers

O aluno do Dante High School estuda paralelamente os currículos brasileiro e americano, a partir do 9º ano, num ambiente de imersão em inglês, com professores estrangeiros dentro da própria escola e em salas de aulas com, no máximo, 20 alunos.

Dois diplomas oficiais

O aluno se forma simultaneamente no Dante Alighieri e na Texas Tech University High School, com diploma reconhecido pelo governo dos EUA e aceito em todas as universidades americanas, inclusive aquelas instaladas na Europa e em outros continentes.



Para mais informações:

www.colegiodante.com.br

(11) 3179-4400



Ensino Médio

No segundo semestre, o Ensino Médio desenvolveu projetos sobre ações afirmativas e uso consciente da internet; 3ª série focou a preparação para o vestibular



Entre as diversas ações para ajudar os estudantes a decidir a carreira que seguirão, o Colégio promoveu a 26ª edição da Jornada de Informação Profissional em 17 agosto

Temas relacionados a esta matéria: Feira de Profissões da Universidade de São Paulo (USP), 26ª edição da Jornada de Informação Profissional, Linden, módulos de História, módulo de Geografia, módulos de Biologia, “Ações afirmativas: a escola em debate”, “Nossa identidade na internet”, segurança na internet, crisma, “Química na Arte”, Dante High School, Monica Rameld, formatura High School, formatura 3ª série, missa

Como é de praxe no Ensino Médio, principalmente para a 3ª série – quando se aproxima a hora de os alunos escolherem o curso universitário que tentarão seguir –, os estudantes dantianos participaram de diversas atividades voltadas para o futuro profissional.

Em 9 de agosto, alunos da 3ª série de Ensino Médio foram à Feira de Profissões da Universidade de São Paulo (USP). O evento, realizado na cidade universitária Armando de Salles Oliveira, em São Paulo, trouxe informações sobre uma série de carreiras associadas aos cursos oferecidos pela instituição.

Os alunos do Dante tiveram a oportunidade de visitar estandes relacionados a todos os cursos das áreas de Humanas, Exatas e Biológicas. A ideia era conhecer a grade curricular

de cada um deles e conferir as aptidões profissionais que o mercado demanda atualmente. As explicações ficaram sob a responsabilidade de professores e estudantes da universidade. “Por meio do contato com docentes e discentes da universidade, os alunos passam a compreender melhor o ambiente em que poderão viver em um futuro breve”, explicou a professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica do Dante.

Também em agosto, mais precisamente no dia 17, o Colégio realizou a 26ª edição da Jornada de Informação Profissional, evento destinado principalmente aos alunos do Ensino Médio com o propósito de elucidar questões acerca de oportunidades profissionais.

Ao todo, 182 convidados participaram do evento, dos

quais 137 profissionais atuantes e 45 estudantes universitários. Sob a responsabilidade do grupo, na maioria ex-alunos do Dante, foram abordados os prós e contras de 62 especialidades, tanto em âmbito acadêmico quanto profissional.

Houve também atividades relacionadas ao futuro profissional no quadro internacional. O Colégio recebeu, em 5 de setembro, uma comissão da Linden, empresa que promove, no mundo todo, eventos de recrutamento de alunos interessados em estudar nos Estados Unidos. Na data, representantes de instituições estadunidenses conversaram com pais e alunos e realizaram uma feira de apresentação no pátio do edifício Michelangelo.

No período da tarde, os alunos participaram de um painel

introdutório no auditório Miro Noschese, ocasião em que se expuseram os requisitos para a aprovação dos candidatos nas instituições – por sinal, muito desses requisitos são diferentes dos exigidos por faculdades brasileiras. Em seguida, os estudantes foram ao pátio do edifício Michelangelo conversar com os coordenadores de admissão de mais de 20 universidades, que oferecem cursos nas mais variadas áreas. À noite, foi a vez de os pais dos estudantes assistirem à apresentação de quatro coordenadores de admissão e recrutamento de diferentes instituições. O objetivo do encontro foi estabelecer a distinção dos processos seletivos e dos modelos curriculares.

“A Linden Fair mostra um pouco do mundo lá de fora para que os estudantes escolham o que querem e também deixem claro o que não querem”, afirmou a professora Rossella Beer, coordenadora do Dante High School, uma das organizadoras do evento.

Módulos

Ainda no âmbito dos rumos profissionais, objetivando oferecer maiores subsídios aos alunos interessados em prestar vestibular ao final do ano, bem como levá-los a refletir sobre temas importantes, os departamentos Colégio ministraram módulos ao longo do segundo semestre.

O Departamento de História do Dante concluiu, em 20 de agosto, uma série de três módulos sobre os temas Guerra Fria e Ditaduras de Extrema Direita na América Latina, ministrados para a 3ª série do Ensino Médio. As duas primeiras aulas haviam sido realizadas em junho, mas, devido a questões logísticas geradas pelas manifestações populares na Avenida Paulista, o último encontro ficou para a volta às aulas no segundo semestre.

No módulo de 4 de junho, o tema debatido foi a tortura na Ditadura Militar. Na ocasião, os alunos dantianos foram levados ao Memorial da Resistência,

instalado justamente no prédio do antigo DOPS (Departamento da Ordem Política e Social, depois DEOPS – Departamento Estadual da Ordem Política e Social), local onde eram confinadas as pessoas que caíam vítimas do aparelho repressivo militar. Tendo acesso a depoimentos e imagens, e fazendo visitas a celas do Memorial, os estudantes puderam conhecer um pouco das atrocidades e violações aos direitos humanos cometidas durante o regime ditatorial (1964-1985).

Em 11 de junho, a segunda parte do módulo tratou do cenário político e cultural da Guerra Fria, mostrando, ao mesmo tempo, como a situação do Brasil caminhou para o Golpe Militar. Por fim, em 20 de agosto, os professores abordaram os anos finais da Guerra Fria, encerrada com a derrocada da União Soviética. Também trataram da Ditadura Militar no Brasil, abarcando desde o governo de Emílio Garrastazu Médici (1969-1974) até a reabertura democrática. Nesta aula, mereceram especial atenção os festivais de música do final dos anos 1960, quando muitas letras traziam um conteúdo de protesto.

Aproveitando a efeméride dos 25 anos da Constituição Federal, comemorados em 5 de outubro, o Departamento de História realizou, no dia 29 daquele mês, um módulo para a 3ª série do Ensino Médio que abordou justamente o período que vai da reabertura democrática do país – conquistada depois de 21 anos sob a Ditadura Militar – até o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os professores Lucas Kodama e Jackson Farias foram os responsáveis por conduzir a atividade.

O último módulo de História de 2013 foi “A era Vargas e os governos populistas”, ministrado para a 3ª série do Ensino Médio em 5 de novembro. O conteúdo da atividade abrangeu desde a Revolução de 1930 até o Golpe Militar de 1964. O

professor Carlos Roberto Diago, coordenador do Departamento de História, destacou que essa ordem não cronológica em que os módulos foram apresentados representou uma inovação com o fim de facilitar o aprendizado dos alunos. “Organizamos as atividades de maneira que os alunos entendessem um módulo pelo outro, tanto como causa como consequência. Partindo de uma época que os pais deles viveram (os anos da Ditadura), passando por um momento que eles vivem (da reabertura democrática até hoje), eles chegam aos fatores que levaram à Ditadura. Fechamos os módulos com as causas e não mais com as consequências. Acharmos que, dessa forma, os alunos fixarão mais o conteúdo”, explicou

Movimentos migratórios

O Departamento de Geografia do Colégio também ofereceu um módulo à 3ª série do Ensino Médio. “O mundo em movimento: o atual movimento migratório” foi proferido, em 24 de outubro, pelos professores Marcelo Spínola da Silva, Márcia Regina Saltini e Everaldo Marino Vellardi, coordenador do Departamento, tendo como foco a preparação dos estudantes para o vestibular.

Apresentando dados e explicações, os professores abordaram o histórico, a atual situação e os principais aspectos da migração no Brasil e no mundo. Os docentes também se preocuparam em mostrar os polos de atração e repulsa mais significativos, bem como os motivos que levam as pessoas a migrar.

Biologia

A proximidade dos principais vestibulares fez com que o Departamento de Ciências da Natureza e Biologia do Colégio promovesse, em novembro, dois módulos sobre assuntos recorrentes nas provas seletivas para faculdades. Em 6 de novembro, o professor Peterson Lopes ministrou, para os alunos da 3ª série do Ensino Médio, o módulo “Caracterização e

abordagem evolutiva para grupos de animais”. Segundo o docente, o assunto é um dos mais exigidos em Biologia nos vestibulares. “A cada dez questões, duas são sobre esse tema”, explicou. No módulo, cada aluno recebeu um tablet para resolver os exercícios que eram propostos. Assim, intercalando explicações teóricas e testes, o professor falou sobre assuntos como árvores filogenéticas (ou cladogramas) e comparação fisiológica entre grupos de animais.

Já em 13 de novembro, coube ao professor Renato Corrêa Filho conduzir o módulo “Metabolismo energético e de construção de células”. A atividade contou com explicações teóricas e exercícios dissertativos, realizados por cada aluno em um tablet (a professora Solange Giardino, do Departamento de Tecnologia Educacional, ofereceu o apoio técnico para o uso dos tablets na atividade). Ao longo da atividade, foram abordados temas como combustível celular e os processos de respiração e fermentação, e fases e funções da mitose e da meiose. Os exercícios abrangeram ainda diversas questões sobre o funcionamento da célula.

Conscientização

Além da preparação para o vestibular, durante 2013, os alunos da 3ª série do Ensino Médio também dedicaram seu tempo a uma importante atividade interdisciplinar sobre um assunto que, por relacionar-se a políticas de equiparação de

oportunidades na sociedade, desperta atualmente no Brasil bastante controvérsia: as chamadas ações afirmativas.

Um dos pontos debatidos entre os estudantes foi a adoção de cotas raciais e sociais para o ingresso na universidade, com as discussões centrando-se nos princípios legais, éticos e morais dessa prática e nos efeitos que ela pode produzir.

O projeto relacionou conhecimentos de disciplinas como História, Sociologia, Filosofia, Geografia, Português e Inglês. Iniciada em abril, e com duração de três meses, a produção dos alunos resultou em um livro com 90 textos. O lançamento oficial do volume, intitulado “Ações afirmativas: a escola em debate”, foi realizado em 8 de novembro, durante a premiação do 28º Concurso de Redação e da Virada Literária 2013. A entrega dos exemplares aos alunos cujos textos mereceram publicação foi realizada no dia 13, ocasião em que os representantes de todos os departamentos pedagógicos envolvidos puderam sublinhar a qualidade das ideias ali apresentadas.

Uso da internet

A 1ª série do Ensino Médio, por sua vez, participou de um projeto sobre o uso consciente da internet intitulado “Nossa identidade na internet”. A atividade, organizada pelo Serviço de Orientação Educacional em parceria com o Departamento de Tecnologia Educacional do Colégio, foi realizada em novembro.

Na primeira parte do projeto, cada estudante respondeu a um questionário sobre seus hábitos na internet, possibilitando que fosse traçado um perfil de cada um dos 288 alunos participantes. Para responderem a esses questionários, os alunos assistiram a vídeos sobre o perigo de se expor excessivamente na rede.

Na segunda parte do projeto, a partir das informações dos questionários e com o auxílio dos professores de Matemática, os alunos desenvolveram infográficos utilizando um aplicativo chamado Piktochart, geralmente usado por designers para realizar o transporte de dados para a representação de imagens e figuras geométricas.

Por fim, os alunos apresentaram os infográficos em sala de aula e, assim, criou-se um debate entre os estudantes a respeito das questões de segurança na internet. “O objetivo do projeto foi sensibilizar os alunos para os cuidados necessários na hora de se expor na internet. Procuramos orientá-los sobre os seguintes temas: público x privado; direitos autorais; configurações de privacidade; identidade e reputação digital, lembrando que tudo fica publicado na rede; leis; cuidados com senhas; e google.com/dashboard”, disseram as professoras Maria Aparecida Tebecherani, da Orientação Educacional, e Solange Giardino, de Tecnologia Educacional, que coordenaram o projeto.



Projeto “Nossa identidade na internet” procurou sensibilizar os alunos da 1ª série sobre os cuidados necessários na hora de se expor na rede

TPM e qualidade de vida

Alunas da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio do Colégio tiveram a oportunidade de assistir, em 27 de novembro, à palestra “Ciclo menstrual e TPM: como o ciclo menstrual pode ser aliado, e não inimigo, do equilíbrio feminino”, ministrada pelo ginecologista Eliezer Berenstein. A palestra, organizada pelo Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e pelo programa Cientista Aprendiz, é um desdobramento do projeto de pré- iniciação científica “TPM – Tempo Para Mudanças”, das alunas Ana Carolina Paixão de Queiroz e Gabriela Pane Farias, que cursaram a 1ª série do Ensino Médio em 2013.

De acordo com a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e do Cientista Aprendiz, o objetivo da palestra foi falar sobre a TPM de uma forma que incentivasse o autoconhecimento por parte das estudantes. “Por meio do conhecimento do corpo e do emocional, as alunas podem reconhecer seus ciclos e valorizar a qualidade de vida. Esperamos que as meninas possam se conhecer melhor, aumentando a autoestima”, afirmou Sandra Tonidandel.

Dante realiza Química na Arte

O Colégio realizou, no decorrer de 2013, uma nova edição do projeto Química na Arte, que consiste na produção de gravuras em chapas de bronze e, a partir delas, na impressão de material em papel. Para isso, grande parte dos encontros foi realizada nos laboratórios e ateliês do Dante. Mas outra parte foi executada no museu Lasar Segall, que possui equipamentos próprios para determinadas etapas do processo (como a prensa), além de contar com especialistas nessa técnica.

Parte dos processos do projeto inclui temas abordados em sala de aula com alunos da 2ª série do Ensino Médio, como a oxirredução. Assim, a atividade serve aos estudantes como uma forma de aplicar o conteúdo de



O dr. Eliezer Berenstein ministrou a palestra “Ciclo menstrual e TPM: como o ciclo menstrual pode ser aliado, e não inimigo, do equilíbrio feminino” para alunas do Ensino Médio

classe fora dela. Aliás, de acordo com especialistas do museu Lasar Segall, grande parte dos artistas não sabe explicar os processos químicos pelos quais a chapa passa até chegar ao produto final. Os passos seguintes também envolvem processos químicos, como o uso de cloreto férrico para gravar o desenho e o uso de tinta na gravura para, em seguida, imprimir as gravações em papel.

Crisma

Em 5 de outubro, realizou-se a cerimônia de encerramento do curso anual de Crisma do Colégio. Ao todo, 69 crismandos receberam as bênçãos de Dom Angélico Sândalo Bernardino, bispo emérito de Blumenau-SC, no ginásio Tulio Nelson Canale. A missa foi concelebrada pelo padre Paulo Roberto Guimarães, pároco da paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, e pelo



Alunos da 2ª série participaram do projeto Química na Arte, que consiste na produção de gravuras em chapas de bronze e, a partir delas, na impressão de material em papel



Bispo emérito de Blumenau-SC, Dom Angélico Sândalo Bernardino (centro) celebrou a missa de encerramento do curso de Crisma

padre Arnaldo Cavalheiro, da cidade de Araçatuba.

Na cerimônia do curso de Crisma, coordenado por Valéria Torrezan Tabach, 49 alunos do Dante, 8 pais de estudantes do Colégio e 12 pessoas da paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja (da qual a Escola faz parte) receberam a crisma.

Antes, porém, eles ouviram um sermão feito por Dom Angélico de forma bem-humorada, mas profunda. “Deus quer que vocês se cuidem, que tenham um bom conceito de vocês mesmos. Não caiam na onda do materialismo, nem pensem que são melhores do que alguém. As coisas podem ser usadas. Já as pessoas devem ser amadas e respeitadas. Esta vida é maravilhosa na medida em que ajudamos os outros, que estendemos a mão para os outros. Portanto, estudem, trabalhem, rezem, participem da comunidade, façam da sua família sua primeira igreja”, afirmou.

Dom Angélico ainda fez questão de chamar as oito catequistas da Crisma até a frente do altar para parabenizá-las e pedir que fossem aplaudidas pelo público presente. Ele também exaltou os

pais e os padrinhos e madrinhas dos crismandos, que, em seguida, receberam as bênçãos do bispo.

Dante High School

Alunos participantes do Dante High School fizeram, em julho, uma viagem de férias aos Estados Unidos. Acompanhados de professores do Colégio, eles cumpriram uma agenda puxada, com atividades sociais, educativas e de lazer, em 28 dias.

Além de terem diversas aulas sobre assuntos variados, como fotojornalismo, comunicação intercultural e interpessoal, cultura através de filmes e inglês com foco no esporte americano e no marketing, os estudantes colaboraram em projetos sociais destinados ao amparo de famílias carentes.

Na volta às atividades escolares, os alunos do Dante High School receberam, em 21 de agosto, uma visita especial: Monica Rameld, mãe do professor inglês Mark Rameld. Monica, que é cadeirante, aproveitou a sua passagem pelo Brasil para vir ao Dante contar a sua história de vida – ela teve poliomielite – e abordar

questões de acessibilidade na Inglaterra.

Em uma apresentação repleta de fotos, ela fez comparações entre questões de acessibilidade no país britânico e no Brasil. Monica falou dos principais empecilhos que os cadeirantes podem encontrar, destacando que, em solo brasileiro, esses problemas são mais notáveis.

Em 24 de setembro, o Colégio recebeu pais e alunos com interesse em uma exposição mais detalhada do programa Dante High School. Na ocasião, a coordenadora do DHS, professora Rossella Beer, discorreu sobre a organização do curso, os métodos de ensino, as disciplinas e a infraestrutura, e se prontificou, também, a tirar as dúvidas dos presentes.

O programa internacional consiste em 600 aulas ministradas no decorrer de três anos (do 9º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio). Divididas em 17 disciplinas, entre as quais Public speech, English literature, Government e Economics, essas aulas correspondem ao currículo oficial do Ensino Médio dos Estados Unidos. Outras disciplinas comuns ao currículo brasileiro, como Química, Física e Biologia, não precisam ser feitas em inglês, já que é possível convalidá-las no diploma estadunidense.

Em seus esclarecimentos, a professora Rossella assinalou que os professores do Dante ficam à disposição dos alunos para ajudá-los na candidatura ao ingresso em universidades nos Estados Unidos.

Os alunos do 8º ano interessados em participar do Dante High School realizaram uma prova de seleção no dia 4 de outubro. Ao todo, foram oferecidas 100 vagas aos ingressantes no 9º ano do Ensino Fundamental em 2014, com um máximo de 20 alunos por sala de aula.

Na noite de 12 de dezembro, foi realizada a colação de grau da terceira turma do Dante High School. No encontro, os alunos receberam um certificado de



conclusão de curso (o diploma oficial chega aproximadamente um semestre depois) e, junto aos demais presentes – pais e professores –, ouviram as saudações de representantes da Escola e da Texas Tech University, responsável pelo programa de ensino em inglês.

“No fim das contas, aprender os temas das disciplinas é fácil e pode ser feito por vários meios. Mas aprender a ser gente não é fácil, e a noite de hoje não é, necessariamente, uma prova de maturidade, e sim uma evidência de que vocês estão entrando na fase adulta. Com as ferramentas a que puderam recorrer, vocês terão a oportunidade de aprimorar a qualidade de vida das pessoas ao seu redor”, explicou a coordenadora do Dante High School, professora Rossella Beer.

Em seguida, o representante da Texas Tech University, Cary Sallee, cumprimentou os alunos pela conquista. Já o professor Robert Schumacher, escolhido como homenageado da noite,

fez menção à nova fase por que os alunos passarão em ambientes desconhecidos. “O Dante é basicamente um microcosmo. Agora vocês sairão dele, e, aproveitando todo o amadurecimento dos últimos anos, usarão suas novas habilidades necessárias como pessoas pertencentes à sociedade”, afirmou.

Representando a turma de formandos, a aluna Bianca Spina Papaleo discursou lembrando duros momentos do curso, que demandaram horas de estudos, e destacando traços característicos de todos os professores com quem tiveram aula. “Passamos várias tardes, refizemos testes, e tudo isso valeu muito a pena. Aprendemos muito, não só com aulas de Economia ou História, mas com experiências que expandiram nossa mente”, afirmou. Para encerrar, fez menção a John Lennon, que, em uma afirmação sobre as forças motivadoras da vida, ressaltou a importância de as pessoas serem

destemidas e terem o coração aberto para novas descobertas.

Formatura do Ensino Médio

A comunidade do Colégio Dante Alighieri se reuniu, em 14 de dezembro, para uma missa em Ação de Graças pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio. A cerimônia foi realizada no ginásio, lotado, no decorrer da manhã do sábado.

A celebração foi guiada pelo padre José Roberto de Abreu Mattos, conhecido como padre Beto, da Paróquia Santa Joana d’Arc. Em saudação a todos, o padre comentou a alegria no ambiente pela reunião que estava sendo realizada, mas, logo em seguida, recorreu a um questionamento direto aos formandos: “Vocês já agradeceram aos seus pais hoje de manhã?”, disse.

“É sobre isso que trataremos na liturgia: o agradecimento a Deus e a palavra do amor. Vocês estão felizes por concluírem uma etapa, mas outras virão, e



Dante High School realizou a cerimônia de formatura de sua terceira turma em 12 de dezembro

vocês substituirão os seus pais. E, durante todos esses passos da vida, sejam agradecidos por tudo”, complementou o sacerdote.

O padre também saudou a todos os envolvidos na formação dos alunos no decorrer do ano, dentro ou fora da escola. Encerrada a cerimônia, os presentes foram convidados a participar de um coquetel no pátio central do Colégio.

As noites de 18 e 19 de dezembro foram reservadas à colação de grau dos estudantes da 3ª série, realizada em duas ocasiões para acolher devidamente os convidados. No primeiro dia, foram chamados os alunos da 3ª série A à 3ª série D, enquanto, no dia seguinte, os estudantes da 3ª série E à 3ª série H receberam o canudo.

A mesa diretora reuniu, nos dois dias, o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, o presidente da AEDA, dr. Paolo Fabbriziani, a diretora-geral pedagógica, profa. Silvana Leporace, a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, profa. Elenice Ziziotti, e a assistente de diretoria para o Ensino Médio, profa. Suely Matiskei, além do paraninfo e da madrinha das turmas. No dia 19, também esteve presente o diretor-secretário do Dante, sr. Salvador Pastore Neto.

A professora Silvana Leporace lembrou, em seu discurso, que vivemos em tempos bastante diferentes em comparação com gerações passadas. “A comunicação está, cada vez mais, sem obstáculos. E não temos mais tantas receitas e respostas. Vocês são de uma geração que construirá uma vida em busca de novas respostas”, afirmou. “Este é um ciclo que se fecha, e também é importante que vocês sejam gratos a todos que os ajudaram a chegar aqui. Hoje, o Colégio Dante Alighieri agradece a vocês que ajudaram a construir parte de nossa história”, concluiu a diretora-geral pedagógica.

Nas cerimônias, os três formandos com desempenho escolar mais



A diretora-geral pedagógica do Colégio, profª. Silvana Leporace, discursa na cerimônia de colação de grau da 3ª série do Ensino Médio

notável no decorrer do ano também foram homenageados. Flávio de Ávila Fowler (3ª C) foi o primeiro colocado, seguido por Luciana Moreira Kanarek (3ª A) e Bruno Ferrari (3ª H).

O paraninfo do dia 18 foi o professor de História Jackson Ferguson Costa de Farias. Nesse dia, a professora do Ensino Infantil Thais de Almeida Pedreira foi escolhida como madrinha dos formandos em reconhecimento aos tutores que receberam os alunos no primeiro ano de estudos. Os professores Carlos Roberto Diago, Sérgio Barbosa de Souza, Marcelo Spínola da Silva, Cláudia Regina Lacerda Tuoni, Liliana Maria Juliano, Renato da Silva Corrêa Filho e Marcelo Jorge de Moraes também foram homenageados e ajudaram o paraninfo na entrega dos canudos.

Em sua fala, o professor Jackson ressaltou a participação dos pais e dos funcionários do Dante no crescimento dos formandos, deixando também um recado aos estudantes. “Continuem tendo afinco pelo aprendizado e se engajem em causas justas. Combatam as injustiças, que, infelizmente, não param de crescer”, complementou. Os oradores, nesse dia, foram os alunos Bianca Spina Papaleo e Walter von Söhsten Xavier Lins. Gratos pelo suporte de todas as pessoas essenciais nos

processos de aprendizado na vida – e também pelos puxões de orelha que receberam –, eles lembraram que os formandos devem seguir em frente em busca de novas conquistas.

Em 19 de dezembro, o paraninfo foi o professor de História Lucas Kodama Seco. Os professores Renato Melhem Dalla, Sérgio Barbosa de Souza, Lauro Ivan Tangerino, Rita Maria Magalhães Marques, Walter Pacheco Russo e Everaldo Marino Vellardi também foram homenageados. A professora da antiga 1ª série do Ensino Fundamental Solange Teodora Ladeira foi a escolhida como madrinha dos formandos.

Para o professor Lucas, os alunos devem viver uma vida de inspiração e de mobilização pelo bem da sociedade. Como exemplo, ele mencionou o ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela. “Por um lado, vocês devem buscar inspiração em grandes exemplos. Por outros, vocês também devem tentar inspirar as pessoas na busca por um mundo melhor”, afirmou Lucas.

Por fim, os formandos Gabriel Apicella Giannoni e Giovana Cassavia, escolhidos como oradores, fizeram um discurso bem-humorado lembrando diversos momentos de suas vidas na escola, desde a infância até o fim do Ensino Médio.

Cultura & Lazer

A Bienal Virtual de Arte foi a grande inovação cultural do Dante no semestre, que contou ainda com uma homenagem aos poetas Vinicius de Moraes e Paulo Bomfim



Algumas das obras que integraram a Bienal Virtual de Arte

Temas relacionados a esta matéria: Walter Lewy, surrealismo, “Walter Lewy – mestre do Surrealismo no Brasil”, Sebastião Salgado, “Genesis”, Bienal Virtual de Arte, Amedeo Minghi, Vinicius de Moraes, Paulo Bomfim, Claudio Canato, cursos livres, aulas abertas, apresentações, Sergio Niculitcheff, “FotoBienalMasp”, Klaus Mitteldorf, “Work”, Dante Music Festival

Nos dias 8 e 9 de agosto, alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dante Alighieri puderam conhecer as obras surrealistas do pintor Walter Lewy (1905-1995), nascido na Alemanha, mas que passou a maior parte de sua vida no Brasil. Na atividade, promovida pelo Departamento de Arte da escola, os estudantes foram levados à exposição “Walter Lewy – mestre do Surrealismo no Brasil”, no

espaço da Fundação Nemirovsky, na Estação Pinacoteca.

Conduzidos pela professora Valéria Paula Leite, os alunos complementaram os estudos feitos em sala de aula sobre o Surrealismo visitando a exposição. Lá, viram as diversas fases da carreira de Walter Lewy, representadas por 111 obras entre pinturas, desenhos e gravuras.

“A pintura surrealista faz você pensar em sonhos, no irreal. Chama muita atenção, e os alunos gostam”, explicou a professora Maria Beatriz Perotti, coordenadora do Departamento de Arte.

No segundo semestre, os alunos do 9º ano ainda puderam visitar mais uma exposição de um artista de renome: em 6 e 7 de novembro, os estudantes foram

à exposição “Genesis”, no Sesc Belenzinho. O material exposto – 245 cenas registradas pelo fotógrafo Sebastião Salgado – tem a curadoria da esposa do profissional, Lélia Wanick Salgado.

O projeto do fotógrafo também virou um livro com 520 páginas (33,5 cm de altura e 24,3 cm de largura), resultado de 32 viagens e oito anos de trabalho. A obra, cujo título remete ao “Gênesis”, da Bíblia, retrata diversos locais do mundo, entre lugares inóspitos, regiões com predomínio de diferentes animais e áreas habitadas por tribos.

A coordenadora do Departamento de Arte, professora Maria Beatriz Perotti, explicou que os alunos do 9º ano estudam fotografia, o que serviu de estímulo para a visita à exposição. “Eles começam a ver temas relacionados à fotografia ainda no 8º ano, trabalho que se estende ao ano seguinte. É fundamental levá-los para conhecer o trabalho de diversos artistas, e, nesse caso em particular, não poderíamos deixar de visitar a exposição, que está oferecendo o trabalho de ninguém menos que Sebastião Salgado”, explicou.

Já os alunos do 8º ano foram, em 26 de setembro, ao Masp conferir a exposição estreada “FotoBielalMasp”. Lá, foram exibidos trabalhos de 35 artistas de várias partes do mundo, em um ambiente que oferecia, em princípio, grande foco na fotografia, mas que também deu atenção a outros meios de linguagem, como pintura e vídeo.

O 7º ano, por sua vez, visitou, em 1º de outubro, a exposição “Work”, com obras do fotógrafo e cineasta brasileiro Klaus Mitteldorf, realizada na FAAP. A mostra, de caráter retrospectivo, trazia um conjunto de ensaios dos últimos 35 anos de trabalho de Klaus. Contando com o suporte de monitores, a visita complementou os estudos de fotografia que os alunos nos últimos anos do Ensino Fundamental realizam.

Bienal Virtual de Arte

Mas os dantianos não se limitaram a visitar exposições. Eles também desenvolveram trabalhos artísticos, que foram disponibilizados na Bienal Virtual de Arte, lançada pelo Colégio no fim de outubro.

O projeto consistiu em uma galeria virtual de arte instalada no HomeDante e composta por trabalhos de alunos do Jardim à 1ª série do Ensino Médio. Essa inovação tecnológica da Bienal de Artes da Escola permitiu a todos os interessados conferirem milhares de trabalhos produzidos por aproximadamente quatro mil alunos no decorrer de 2013.

No 1º ano, por exemplo, os alunos reproduziram modelos de Van Gogh e Monet. No 3º ano, abordaram Tarsila do Amaral e pinturas indígenas. No 5º ano, elaboraram trabalhos com base na geometria das mandalas (símbolo comum a hindus e budistas). No 6º ano, com foco na arte egípcia, utilizaram papéis semelhantes aos papiros. No 7º ano, conheceram e se inspiraram na arte japonesa. E, na 1ª série, produziram iluminuras, técnica tradicional de adorno utilizada em manuscritos e muito comum na Idade Média.

Ainda no campo das artes plásticas, e do mesmo modo como fez no primeiro semestre, o artista plástico Sergio Niculitcheff visitou o Colégio em setembro para conversar com alunos. Ele falou de sua trajetória, iniciada ainda no tempo em que estava na escola, quando começou a participar de concursos de arte (ele já dava aulas de pintura à época em que estava na faculdade), mas também explicou o contexto de diversas obras de sua autoria. As peças variam de estilo e de recursos utilizados: Sergio apresentou, por exemplo, pinturas hiper-realistas produzidas enquanto estudava na graduação, e mostrou diversas composições completamente abstratas, sem um sentido único.

Música

O cantor italiano Amedeo Minghi, que veio ao Brasil para realizar uma turnê, visitou o Colégio Dante Alighieri no dia 3 de outubro. Na ocasião, o aluno Rafael Bonsanti, integrante da oficina Dante Em Foco, realizou uma entrevista com Amedeo para a TV Dante. A entrevista pode ser conferida em <http://www.colegiodante.com.br/oficina-dante-em-foco-entrevista-o-cantor-amedeo-minghi/>.

Homenagem a Paulo Bomfim e Vinicius de Moraes

Uma homenagem a dois poetas brasileiros – Vinicius de Moraes e Paulo Bomfim –, em 8 de novembro, marcou a cerimônia de premiação do 28º Concurso de Redação e da Virada Literária 2013, atividades que abrangem alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

O evento, organizado pelo Departamento de Língua Portuguesa com o apoio do Departamento de Tecnologia Educacional, foi o resultado de diversas atividades realizadas no decorrer do ano. Os textos escolhidos foram compilados em um livro, cujas ilustrações internas também foram produzidas pelos alunos.

A homenagem a cada um dos poetas teve uma motivação diferente: Vinicius de Moraes, pelos 100 anos de nascimento, e Paulo Bomfim, cujo apelido é “Príncipe dos Poetas”, pelos 50 anos de ingresso na Academia Paulista de Letras. Paulo, hoje com 87 anos, esteve no evento para receber a honraria conferida em seu nome e em nome de Vinicius, de quem foi amigo. Na oportunidade, foram exibidos vídeos produzidos especialmente para Vinicius e Paulo, que também presenciou a leitura dramática de diversos poemas de sua autoria.

Os trabalhos de ambos os poetas, aliás, foram também tema do concurso – a produção de Paulo foi estudada por alunos da 1ª



O Dante homenageou o poeta Paulo Bomfim pelos 50 anos de seu ingresso na Academia Paulista de Letras

Homenagem do Colégio Dante Alighieri ao emérito Príncipe dos Poetas Paulo Lébeis Bomfim

Por José de Oliveira Messina

*Tempos idos que não se perderam...
Tempos idos que sempre
se encontram...*

*Tempos idos que retornam
vigorosos!*

*Tempos idos aos nossos olhos
esperançosos!*

Momentos de jovens vibrações...

Momentos de abraços corajosos...

Momentos que alegres se renovam!

*Momentos, como este,
de recordações!*

Ano 48, nossos passos primeiros...

Junqueirinha, nosso amigo imortal!

Naqueles apertos de mão trocados,

Despontava a irmandade amiga...

Ano 48, "Folha Acadêmica"

nas Arcadas,

Expressão da cultura e do trabalho!

"Símbolo", teu soneto, nela

orgulhosamente publicado!

Tímido, o jornal apregoa: ganhei

raiz! Amigo?

Meio irmão! Proclama Santo

Agostinho

Derrame Deus, dos céus, chuva

de suavidade

Para a união dos homens no

Universo!

Paulo, é a tua valiosa e perene

existência

Que agora no Dante reverenciamos!

Dante Music Festival

Os alunos do Colégio também organizaram um evento artístico em 2013. Em 1º de novembro, foi realizada uma nova edição do Dante Music Festival, que conta com a apresentação de bandas compostas principalmente por integrantes da comunidade dantiana. Desta vez, nove bandas se inscreveram para as apresentações, realizadas no auditório Miro Noschese.

Como de costume, as apresentações abrangeram estilos musicais bastante variados. A banda Pretty Syn, maior exemplo disso, tocou a música "Pumped um kicks", do grupo Foster the People, mas também resgatou o clássico "Knockin' on heaven's door", do "Guns n' Roses", e a

e da 2ª série do Ensino Médio, enquanto a de Vinicius foi pauta para os alunos da 3ª série. A coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa, profª Maria Cleire Cordeiro, explicou que, no Ensino Médio, os alunos têm mais liberdade para a produção de suas redações.

Ao final do evento, o presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, recitou um poema que escreveu em homenagem a Paulo Bomfim. Este, por sua vez, respondeu com um texto dedicado à comunidade dantiana (as homenagens do Colégio e de Paulo foram noticiadas no site pessoal do poeta e no da Academia Paulista de Letras).

Já a Virada Literária, destinada a alunos do 8º ano, consistiu na leitura de vários livros no decorrer do ano e na consequente análise de compreensão das obras. Em 2013, 270 alunos leram oito livros e responderam a 94 questões. A vencedora foi a aluna Stéfany Victória Lima Alves.

No fim da noite, outra novidade resultante de um longo trabalho realizado por professores e alunos: o lançamento do livro "Ações afirmativas: a escola em debate". A obra, com textos de autoria de 90 alunos da 3ª série do Ensino Médio, consiste em uma análise sobre o uso das denominadas cotas e ações

afirmativas como meio de combate a desigualdades sociais e raciais.

Confira os vencedores do Concurso de Redação e da Virada Literária em <http://www.colegiodante.com.br/evento-literario-conta-com-presenca-de-paulo-bomfim/>

Veja, a seguir, os textos de Paulo Bomfim e dr. Messina escritos especialmente para a ocasião:

Aos meus jovens amigos do Dante Por Paulo Bomfim

*Ah! este chão tem memória,
gerações foram passando
gerações estão surgindo,
gravando passos e sonhos nas
salas,
nos corredores do Dante que hoje
palpita
de saudade e de esperança.*

*Venho de longe,
de tempos bordados pela distância;
trago meus cabelos brancos
em busca da juventude;
do calor de vosso afeto.*

*Venho de dantes a Dante
demandando a primavera
que sorri vossos sorrisos,
que fala por vossos gestos
e floresce em vossos passos.
Nesta noite em que o passado
deixa nas mãos do futuro,
o poeta encontra aqui
a poesia que renasce
na memória deste chão!*



Dantianos puderam mostrar seu talento musical no Dante Music Festival, em novembro

brasileira “Que país é esse?”, do Legião Urbana.

As misturas foram constatadas em várias bandas. A “Creepers”, por sua vez, reproduziu “Livin’ on a prayer”, de Bon Jovi, e “In my life”, dos Beatles, acrescentando, como tema atual, “Young volcanoes”, do Fall Out Boy. Já o grupo Black Hole preferiu manter uma lista apenas com clássicos: “You give love a bad name” (Bon Jovi), “Don’t stop believing” (Journey) e “I love rock and roll” (Joan Jett).

As outras bandas inscritas nesta edição do Dante Music Festival foram Sombrero (que fez uma apresentação mais pesada tocando Queens of the Stone Age, Blur e Green Day), Decibel (com

The Black Keys e Jet), Mexican Ducks (com Goo Goo Dolls e Imagine Dragons), Hakuna (Kaiser Chiefs e Raimundos), Gabriella e os Salems (com a exótica mistura de Extreme, Justin Timberlake e Los Hermanos) e Jokers (com Metallica, Skank e Arctic Monkeys).

Cursos Livres e exposição

Duas turmas de alunos e duas de mães que dançam jazz no Curso Livre do Colégio Dante Alighieri participaram de uma aula aberta aos pais nos dias 20 e 21 de agosto. Originalmente, as atividades estavam programadas para junho, mas foram adiadas devido às manifestações populares ocorridas na Avenida

Paulista (apenas o curso de balé conseguiu realizar a aula aberta em junho).

De acordo com Lygia Masini, secretária dos Cursos Livres, a atividade é uma aula normal. “Se a professora tiver que parar a aula para corrigir alguma coisa, ela para. O objetivo é mostrar aos pais o desenvolvimento das crianças no curso que fazem”, explicou.

Lygia destacou a aula aberta das turmas de mães, grupos que iniciaram suas atividades em 2013. “Foi bacana, porque a plateia era formada pelos maridos e pelos filhos, que apoiaram as mães e até dançaram juntos”, contou.



Turmas dos vários cursos livres realizaram apresentações no fim de 2013

Já nos últimos meses de 2013, os integrantes dos Cursos Livres realizaram diversas apresentações. A primeira exibição, realizada em 19 de outubro, foi a de alunos de capoeira de idades variadas. Na ocasião, eles também foram batizados e graduados. Em 5 e 6 novembro, duas turmas de judô mostraram seu talento e participaram da cerimônia de troca de faixa.

O auditório Miro Noschese virou palco de apresentações e aulas abertas de teatro em diversas ocasiões em novembro. As apresentações dos dias 7, 21, 22 e 26 foram realizadas com alunos a partir dos seis anos; as dos dias 12 e 13 foram feitas com alunos acima de 11 anos.

Ainda em novembro, o mesmo local sediou diversas

apresentações de estudantes de música – violão, guitarra e teclado.

Em dezembro, foi a vez de dançarinas se apresentarem aos convidados. Com o tema “A máquina do tempo”, as alunas (acima de 4 anos) de ballet dançaram no ginásio nos dias 2 e 3. Nos dias 4 e 5, as alunas de jazz (acima de seis anos) realizaram exibições com o tema “Maravilhas de Alice”.

Outras artes também ganharam espaço nos últimos meses do ano: pintura e desenho. Os alunos do pintor e ex-aluno Claudio Canato expuseram obras autorais no pátio central entre 27 de novembro e 12 de dezembro.

Canato na TV

E por falar em Canato, o pintor e ex-aluno do Colégio Claudio Canato,

responsável pelas pinturas de painéis no edifício Leonardo da Vinci, foi o personagem retratado em uma matéria da *TV Cultura*. Sua aparição ocorreu no *Mais Cultura*, programa sobre cultura e comportamento da emissora.

Na gravação, ele resume a sua trajetória, revelando que começou os estudos como autodidata. Quanto às influências de seu trabalho, não esconde sua admiração pelas técnicas do pintor italiano Michelangelo Merisi da Caravaggio, reconhecido pelo uso não só de traços realistas (por vezes impactantes), mas da técnica denominada chiaroscuro (claro-escuro), que explora o contraste entre luz e sombra.

O vídeo está disponível em <http://www.colegiodante.com.br/canato-e-perfilado-em-programa-da-tv-cultura/>.



Os alunos do pintor Claudio Canato expuseram obras autorais no pátio central do Colégio entre 27 de novembro e 12 de dezembro



Período da manhã: das 08:00 às 9:30 horas

Período da tarde: das 14:30 às 16:00 horas

Período da noite: das 19:00 às 20:30 horas

Dias: 2ª e 4ª-feira, ou 3ª e 5ª-feira

Curso regular completo: 6 estágios (2 por ano)

2 Básicos • 2 Intermediários • 2 Avançados



CURSO DE LÍNGUA ITALIANA

1º Quadrimestre: de março a junho

2º Quadrimestre: de agosto a novembro

Valor do quadrimestre: em 4 parcelas mensais

Isenção de matrícula

Máximo de alunos por sala: 12

Qualificação: Certificado de Conclusão



Esportes

Semestre esportivo dantiano foi agitado pela visita de Anderson Varejão e pelo encerramento da XIII Olimpíada Interna



O ala-pivô Anderson Varejão (na foto, segurando a bola de basquete) visitou o Colégio durante a XIII Olimpíada Interna e conversou com alunos e professores, além de autografar camisetas da seleção brasileira de basquete que foram sorteadas no evento

Temas relacionados a esta matéria: Anderson Varejão, NBA, basquete, novas tabelas, XIII Olimpíada Interna, encerramento, Festa do Atleta

O segundo semestre esportivo do Dante começou com uma ilustre visita. O ala-pivô Anderson Varejão, jogador da seleção brasileira de basquete e do Cleveland Cavaliers, da NBA (liga norte-americana de basquete), esteve no Colégio na tarde de 7 de agosto para um bate-papo com os alunos. A visita do atleta à Escola foi promovida pela Click Conta Bradesco, apoiadora oficial da XIII Olimpíada Interna dantiana.

No ginásio Tulio Nelson Canale, alunos do 5º ao 8º ano do Ensino

Fundamental do período da tarde – além dos estudantes do Fundamental II e do Ensino Médio do período da manhã que quiseram ficar para o evento – receberam Varejão com uma salva de palmas. O atleta contou sobre sua trajetória no esporte e respondeu a perguntas do público a respeito de seu ex-companheiro de equipe, LeBron James (um dos maiores astros da liga norte-americana), da seleção brasileira e da Olimpíada de 2016.

Em um momento de descontração, o ala-pivô do

Cleveland Cavaliers, que mede 2,11 m e calça 48, contou que enfrenta problemas por causa da altura. “Em hotéis, muitas vezes a cama é pequena; o chuveiro costuma ser baixo para mim e tenho que abaixar para tomar banho. Quando comprei minha casa, tive que trocar 16 portas porque não conseguia passar por elas”, afirmou, levando o público às gargalhadas.

Não bastasse a oportunidade de conversar com Varejão, os alunos presentes ainda participaram de um sorteio de

camisetas da seleção brasileira de basquete com a assinatura do jogador, que também se dispôs a dar autógrafos para seus fãs dantianos.

Novas tabelas de basquete

Durante a XIII Olimpíada Interna dantiana, as novas tabelas de basquete adquiridas pelo Colégio foram utilizadas nos jogos da modalidade realizados no ginásio Tulio Nelson Canale. “As novas tabelas são removíveis e hidráulicas. Temos hoje um par de tabelas que representa o que há de mais moderno no basquete, pois segue o padrão do NBB (Novo Basquete Brasil, a Liga Nacional de Basquete)”, exaltou o professor Carlos Nicolás,

coordenador do Departamento de Educação Física.

O novo par substitui as tabelas que estavam no ginásio desde sua inauguração, no ano de 1973. Os trunfos dos equipamentos modernos são sua capacidade de adaptação às diferentes categorias (faixas etárias) do basquete e sua facilidade de manuseio.

“As tabelas são modernas, hidráulicas e mais fáceis de lidar”, afirmou o professor Adriano Jantalia, que ministra aulas de basquete no Colégio. Também treinador dos dantianos na modalidade, Eduardo de Angelis foi outro a ressaltar as qualidades dos equipamentos. “É legal porque podemos regular as novas tabelas de acordo com

a categoria correspondente. Antes, quando havia jogos dos atletas mais novos e menores, precisávamos colocar uma tabela mais baixa sobre a fixa”, disse. “E os alunos do Dante que jogam basquete ficaram empolgados, pois as novas tabelas seguem o padrão das usadas em todos os jogos oficiais de basquete no Brasil”, completou.

Encerramento da XIII Olimpíada

Em outubro, o Colégio encerrou sua XIII Olimpíada Interna. Iniciada em maio, a competição contou com o apoio da Click Conta Bradesco e englobou disputas de futsal, basquetebol, voleibol, handebol, atletismo e xadrez.

A Olimpíada, que teve o futebol como tema, chegou a ser



Competições de xadrez e atletismo fecharam a XIII Olimpíada Interna do Dante em outubro

interrompida nas duas últimas semanas de junho devido às manifestações populares realizadas na Avenida Paulista. Seu término também foi adiado por causa das chuvas. Nada, porém, que atrapalhasse a festa esportiva dos dantianos. “As competições dos esportes coletivos foram encerradas em setembro. Em outubro, terminaram as disputas de atletismo e xadrez. Ficamos extremamente felizes com a postura dos alunos e dos pais. Eles compreenderam o espírito da Olimpíada, no sentido de fazer do evento uma congregação, um encontro de colegas”, comemorou o professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física. “Queria agradecer o apoio dado pelas diretorias executiva e pedagógica. Todas as nossas solicitações foram atendidas. Isso faz com que o Dante seja diferenciado”, completou.

Cabe destacar que a XIII Olimpíada do Dante foi marcada pela visita de nomes ilustres. Na abertura, em 18 de maio, o ex-aluno Bruno Prada, medalha de bronze no iatismo da Olimpíada de Londres-2012, e de prata na mesma modalidade nos Jogos de Pequim-2008, acendeu a chama olímpica. Já em 25 de maio, o secretário de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, Celso Jatene, visitou o Colégio, conversou com membros da diretoria executiva e foi conferir, durante a manhã, os

jogos da XIII Olimpíada Interna que aconteciam nas quadras.

Por fim, o jogador de basquete Anderson Varejão bateu um papo com os alunos no Dante em 7 de agosto.

Dante parabeniza alunos em Festa do Atleta

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 28 de novembro, a edição anual da Festa do Atleta, evento em celebração às atividades realizadas pelos alunos esportistas e seus técnicos em 2013. Apesar das várias conquistas obtidas no decorrer do ano, o maior objetivo do encontro é rememorar pontos fortes na convivência e nos aprendizados adquiridos.

O coordenador do Departamento de Educação Física do Colégio, professor Carlos Nicolás, parabenizou a todos não só pelos triunfos, mas também pela união das equipes, independentemente de resultados. “Quanta alegria para as vitórias alcançadas, não? Mas as derrotas também nos ajudam, e os professores só têm a agradecer pelo esforço deixado em quadras e tabuleiros”, disse. “Acabamos fazendo um sacrifício muito grande em virtude de nossa Olimpíada Interna, nosso evento maior, e mesmo assim vocês se uniram, obtiveram grandes conquistas nas competições externas. O Dante tem uma longa e forte história, e isso nos dá grande responsabilidade para representar a instituição”, complementou.

O vice-presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, também congratulou a todos e ressaltou o valor dos aprendizados dos atletas. “Quero parabenizar a todos, mas também faço um lembrete: a derrota é dura, mas, na vida prática, é muito importante. Diversos aprendizados relacionados à vida de atleta, como o comprometimento, a pontualidade e a luta por um objetivo, também impactam nossa vida profissional”, afirmou.

A diretora-geral pedagógica do Colégio, Silvana Leporace, também discursou na festa. “Quero agradecer a todos pelo empenho e dedicação. Não só aos alunos, como também a todos os professores do Departamento de Educação Física que se dedicaram tanto ao preparo das equipes”, disse. “O melhor de tudo é que os alunos conciliaram muito bem os treinos e jogos com os estudos, algo extremamente importante. O Dante agradece a todos por tudo o que realizaram, e vamos seguir em frente em 2014”, concluiu.

Antes do encerramento, ao qual se seguiria um coquetel, os presentes assistiram a um vídeo com diversos momentos de treinos e jogos de alunos de diversas idades e modalidades.

Confira a lista com todas as conquistas do Dante em 2013 em <http://www.colegiodante.com.br/dante-parabeniza-alunos-em-festa-do-atleta/>.



Festa do Atleta celebrou os títulos dantianos no ano e, principalmente, a convivência entre alunos e técnicos

Perfil

Nome impresso na história do Dante

Vannia Chiodo Silva, supervisora do Departamento de Editoração Gráfica do Colégio Dante Alighieri, gosta de relações duradoras. Está casada com o sr. Edson há 37 anos e trabalha na Escola há 43. “Minha relação com o Colégio é igual a um casamento. O Dante acabou virando uma grande família para mim. Tem uma parte profissional, mas tem também um lado pessoal. A gente cria uma raiz que fica difícil de sair daqui”, afirma.

O sotaque expresso na fala alegre e cativante com a qual se dirige a todos nos corredores do Dante não esconde as origens italianas dessa paulistana do bairro do Bexiga, terceira dos seis filhos do marceneiro Orlando Chiodo e da dona de casa Alice Chiodo. Em seus planos iniciais, Vannia pretendia cursar faculdade de Matemática, mas a morte inesperada de seu pai em 1970 mudou seu rumo, obrigando-a a dedicar-se exclusivamente ao trabalho.

Já técnica em contabilidade, Vannia entrou no Dante em 11 de março de 1970, indicada pela tia Cora Chiodo Masci, então secretária-geral do Colégio. Após um ano e meio na secretaria, ela foi transferida para o Departamento de Atividades Extracurriculares para auxiliar o professor Demo Ghidelli. Naquela época, esse setor era o responsável por elaborar uma pequena quantidade das provas aplicadas na Escola [em sua maioria, os professores passavam o conteúdo dos testes na lousa para que os alunos copiassem], além de organizar a recuperação e as inscrições para cursos como balé, judô e italiano. “Não havia



No Dante desde 1970, Vannia comanda o Departamento de Editoração Gráfica do Colégio

Editoração. O que havia era apenas uma funcionária e uma máquina datilográfica [para cuidar da parte de produção de materiais escritos]. E a gráfica era atrelada ao Departamento de Atividades Extracurriculares”, conta Vannia.

Em 1988, com o falecimento do prof. Demo Ghidelli, Vannia assumiu a chefia do Departamento, transformado em Editoração Gráfica apenas na década de 1990. A partir de então, as funções do setor consistiram na elaboração de provas, cartazes, circulares e convites de eventos [e, mais tarde, na revisão de alguns desses materiais]. “Todo material impresso do Colégio sai daqui. O engraçado é que os alunos não imaginam que as

provas passam pela Editoração. Eles acham que as provas só saem da gráfica”, se diverte a supervisora. A Editoração Gráfica engloba, hoje, dez funcionários, entre os que trabalham na produção de conteúdo na sala 17 do edifício Leonardo e os que cuidam da parte de diagramação e impressão na gráfica, localizada no subsolo do mesmo prédio.

Do analógico para o digital

Como todo casamento, a relação de Vannia com o Dante passou por alguns percalços. Um dos períodos mais difíceis enfrentados por ela deu-se no momento em que os equipamentos da Editoração e da gráfica mudaram do sistema analógico para o digital.



Vannia e Carol em um jogo de futebol do Dante em 1983; as duas se conhecem há mais de 40 anos, pois estudaram no mesmo colégio (Passalacqua), onde Vannia chegou a dar aulas de reforço de Matemática para Carol

“Antigamente, havia o estêncil a álcool, que nos deixava cheias de manchas roxas. Havia também o estêncil de parafina e o offset. Em seguida, surgiram as máquinas elétricas e eletrônicas. Por fim, veio o computador. Nessa última mudança, lógico que ficamos com medo do desemprego. Achávamos que o computador ia roubar nossos empregos”, conta.

Na verdade, os computadores facilitaram o desempenho da Editoração e da gráfica. “Com os computadores, o trabalho ficou mais fácil, mas também aumentou a quantidade de coisas para se fazer”, explica Vannia, especificando as mudanças ocasionadas no processo de trabalho. “Antes, o professor mandava o material escrito à mão. Nós datilografávamos no estêncil; o professor fazia a correção e mandávamos para a gráfica. Hoje, nosso trabalho é editar o material que chega até nós, em sua maioria, em formato digital. Damos a ele o “Padrão Dante”, com as devidas fontes

e formatação; em resumo, os professores enviam o esqueleto do material, e nós editamos”, afirma Vannia, que tem a função de coordenar os trabalhos.

A supervisora da Editoração Gráfica ressalta que procura sempre se manter atualizada sobre as inovações da área.



Fora da Escola, Vannia gosta de surfar de bodyboard, hobby cultivado há dez anos graças ao incentivo dos dois filhos, surfistas amadores

“Conforme chegavam máquinas novas, eu ia fazendo cursos. Os próprios fabricantes das máquinas davam cursos. Fiz curso de computação e procuro sempre me inteirar das novidades, dos novos layouts. Hoje eu entendo bastante de parte gráfica. Sei o que fazer e o que eu quero que os outros façam.”

Sino, surf e carisma

Ao longo de quase 44 anos no Dante, Vannia acumula histórias curiosas. Certa vez, em um período que os alunos estavam de férias, ela resolveu “matar” uma vontade antiga: tocou o famoso sino da Escola e saiu correndo. “O sr. Victorio Americo Fontana, diretor-tesoureiro, saiu procurando quem havia batido o sino. Eu assumi a responsabilidade com medo de receber uma punição. Mas o sr. Fontana me chamou para ir bater o sino novamente”, conta.

Fora da Escola, outra curiosidade: Vannia gosta de surfar de bodyboard, hobby cultivado há dez anos graças ao incentivo dos dois filhos, surfistas amadores. “Eles me colocam na prancha de bodyboard atrás de onde as ondas quebram e vou até a beira do mar. Já meu marido me coloca

na prancha em uma profundidade em que dá pé para ele.”

Os dois filhos surfistas a quem Vannia se refere são o engenheiro mecânico Ricardo e o designer gráfico André, que foram matriculados no Dante assim que ela retornou da licença-maternidade para o trabalho. Atualmente, a neta Nina, filha de Ricardo, é o xodó de Vannia.

E o mesmo tratamento carinhoso e alegre que dispensa à neta, típico de uma boa nonna italiana, Vannia também demonstra com os integrantes da comunidade dantiana. “Vannia tem um carisma muito forte e é extremamente querida, além de ser muito competente e solícita. Trata todos os professores com respeito e carinho, sempre procurando ajudar. E o Departamento de Editoração Gráfica nos auxilia muito. Tem um papel fundamental no funcionamento da escola”, afirma a professora Marília

Briza Negrini, coordenadora do Departamento de Inglês desde 1996.

A diretora-geral pedagógica do Colégio, professora Silvana Leporace, também exalta a disposição de Vannia e de seu departamento em prestar auxílio sempre que necessário. “A Vannia comanda o coração da Escola, pois, de alguma forma, tudo que é feito no Colégio passa pelo Departamento de Editoração Gráfica. O que eu admiro nesse departamento é a disponibilidade e a boa vontade para resolver problemas. Mesmo nas emergências, eles auxiliam de uma forma que dão leveza ao trabalho. Sem contar a paixão que todos da Escola têm pela Vannia. Digo que dá vontade de cloná-la pela alegria, pela energia boa, pela simpatia e pelo bom humor que ela transmite”, diz a professora Silvana.

Reencontros

No Dante, Vannia também protagonizou alguns reencontros. Recentemente, ela descobriu em um velho boletim de seus tempos de aluna do Colégio Imaculada Conceição que teve aulas com a professora Munira Salomão, uma das atuais orientadoras educacionais dantianas. Nenhuma das duas se recordava de terem sido professora e aluna.

Já Carolina Garruba, secretária da assistente de diretoria do Ensino Médio, é uma das melhores amigas de Vannia no Dante. As duas se conhecem há mais de 40 anos, pois estudaram no mesmo colégio (Passalacqua), onde Vannia chegou a dar aulas de reforço de Matemática para Carol.

“Nossa ligação é muito forte”, diz Carol, que se emociona ao falar da amiga. “Eu amo a Vannia. É uma pessoa amiga, sempre de braços abertos a todos. Pode escrever aí que ela é uma mãezona para todo mundo. Os professores mesmo dizem isso”, afirma.

Cercada de amigos de longa data e diante de todo carinho e admiração recebidos, Vannia se sente em casa no Colégio. “Gosto da minha profissão porque lido com gente. E isso significa sempre um aprendizado novo. O pessoal aqui do Dante gosta de mim, e eu gosto do que faço. Além disso, sempre me deram boas condições para estar no Colégio”, diz a supervisora, que, com certeza, já deixou seu nome impresso na história do Dante.



Vannia (à esquerda) quando ainda era assistente do professor Demo Ghidelli no então Departamento de Atividades Extracurriculares. Ao lado, a professora Germana de Angelis, que teve dois momentos de sua infância retratados no livro “Ilustríssimo Senhor - Contos e Crônicas”, do dr. José de Oliveira Messina